



RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

2022





**Rever
os planos
faz parte
da vida.**

SUMÁRIO

ABERTURA	5
GOVERNANÇA	8
DESTAQUES	18
GESTÃO DOS PLANOS	22
DEMONSTRATIVOS	54
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	61
PARECER ATUARIAL	72



UM RETRATO DE 2022

Iniciamos 2022 otimistas. Aos poucos, o comportamento social se aproximava da normalidade após dois anos da pandemia de Covid-19. Os economistas de todo o mundo esperavam a reabertura dos mercados e a recuperação das economias locais. Entretanto, em 24 de fevereiro, forças russas cruzaram as fronteiras da Ucrânia e começaram uma guerra sem precedentes. O resultado direto foi o aumento no preço dos alimentos, petróleo e energia elétrica. O fenômeno elevou a inflação no mundo todo, atingindo diversos países, dentre eles, o Brasil.

Soma-se a esse cenário, as eleições presidenciais ocorridas em outubro que trouxeram ainda mais instabilidade ao mercado interno. Em resumo, 2022 não foi um ano fácil. Entregar resultados consistentes diante de tantas adversidades não é tarefa fácil, mas a equipe da Forluz se motiva mesmo com desafios.

No início do ano recebemos a confirmação da conquista do selo da GPTW (Great Place To Work) pelo segundo ano consecutivo, como um excelente lugar para trabalhar. A certificação foi concedida depois que a Fundação obteve um índice de 88% de favorabilidade do clima interno. Temos trabalhado muito para oferecer o que há de melhor no mercado, com as melhores práticas disponíveis, garantindo um time qualificado e engajado.

Entre os meses de fevereiro e julho, realizamos o processo eleitoral para a renovação de dois membros no Conselho Deliberativo, um no Conselho Fiscal e para a Diretoria de Relações com Participantes. A cada eleição, avaliamos as lições aprendidas, buscando a melhoria constante. Uma novidade do último ciclo foi a aprovação de um regulamento eleitoral único que irá facilitar os próximos processos e trará segurança e agilidade para o dia a dia da equipe técnica e dos participantes.

Em agosto, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc aprovou a proposta de alteração regulamentar para o Plano B. As alterações buscaram atender a diversos pedidos de participantes e ainda, modernizar o documento e mantê-lo atualizado.

Outra conquista importante foi a confirmação, pelo 6º ano consecutivo, da certificação em Gestão de Riscos NBR ISO 31000. Sustentar uma certificação como essa exige muito conhecimento técnico, disciplina e dedicação de todos os dirigentes e colaboradores da Forluz e garante ao participante que seus recursos são administrados seguindo as melhores práticas de gestão relacionadas aos riscos do negócio, assegurando melhores decisões.

Realizamos uma importante campanha de atualização cadastral. Um cadastro atualizado reflete positivamente para todas as partes. Fizemos campanhas em todas as janelas de alteração de perfil e percentual de contribuição. Entendemos que a educação financeira e previdenciária são pilares importantes da previdência complementar e podem fazer a diferença na vida de nossos participantes a partir de escolhas conscientes feitas ao longo da vida.

Em outubro, a Forluz, por meio da Gestner Gestão e Consultoria, realizou a Pesquisa de Satisfação 2022 que buscou mensurar o nível de satisfação dos participantes com os serviços oferecidos pela Fundação. O resultado final confirmou que a Forluz mantém a excelência ao obter uma nota 9 na avaliação final.

A equipe de investimentos trabalhou duro para entregar resultados positivos mesmo diante de tantas incertezas. Com a subida da taxa de juros ao longo do ano, a Forluz priorizou a compra de títulos indexados à inflação, com retornos acima da meta atuarial. Reduziu a participação nos ativos de riscos e buscou investimentos em Renda Fixa que ofereciam taxas de juros atrativas. Optou ainda, por reduzir a parcela de investimento e posição no exterior, visto o já citado desafiador cenário internacional. Fechamos o ano bem próximos à RMA – Rentabilidade Mínima Atuarial para os Planos A e B.

Em 15 de novembro, a população mundial alcançou 8 bilhões de pessoas. Esse marco inédito reflete o aumento da expectativa de vida das pessoas. Se por um lado essa é uma excelente notícia, para nós que administramos os recursos limitados de nossos participantes é um grande desafio. Como entregar resultados em um cenário interno e mundial cada dia mais instável? Como educar as pessoas para que abram mão de um consumo imediato e tenham mais tranquilidade no futuro?

Muitas são as perguntas, muitos são os desafios. Mas uma certeza nos guia: nossa prioridade é seguir trabalhando e entregando resultados pautados na ética, na transparência e na eficiência da gestão operacional e organizacional. Ser a maior fundação de Minas e estar entre as dez maiores do Brasil, tendo uma história ilibada nestas mais de cinco décadas faz parte da nossa identidade.

Seguimos firmes na missão de garantir o pagamento dos benefícios de nossos participantes em dia, de acolher e buscar a solução para suas demandas, à luz de nossos regulamentos. Não nos quietamos para manter uma comunicação ágil, clara e tempestiva, nem para entregar resultados positivos, mantendo a taxa de administração altamente competitiva. E ainda, não medimos esforços para trabalhar todos os dias com orgulho e propósito de fazer a diferença na vida de milhares de mineiros. Somos o resultado de muito trabalho e dedicação, somos a Força Laranja.

Ronalde Xavier Moreira Júnior

Presidente da Forluz

PRINCÍPIOS



● ÉTICA

Significa pautar nossa conduta por princípios éticos e morais, em cumprimento ao conjunto de normas e determinações que regem o negócio; é priorizarmos as melhores decisões, em busca do caminho certo para a perenidade da Forluz.

● INOVAÇÃO

É a ação ou o ato de inovar, ou seja, modificarmos antigos costumes e processos; é a oportunidade de criarmos o novo.

● SUSTENTABILIDADE

Representa o olhar sempre atento ao futuro e à perenidade da Forluz ao longo dos anos. Significa trabalharmos hoje sem perder o foco no futuro, na longevidade da Fundação.

● RELACIONAMENTO

Somos feitos de pessoas, para pessoas. Por isso, um diálogo aberto e verdadeiro e uma convivência produtiva entre nós e com nossos públicos é essencial para alcançarmos nossos objetivos.

● SEGURANÇA

É termos responsabilidade e consciência no desempenho das nossas atividades, prezando pela proteção dos recursos dos participantes e a estabilidade da Fundação.

● RESULTADO

É focar nossos esforços para projetos, ações e caminhos que tragam os melhores resultados para os participantes; é buscarmos alternativas que possam maximizar os recursos aplicados por eles, para a construção de um futuro financeiro seguro.

MEMBROS DOS COLEGIADOS

■ ■ CONSELHO DELIBERATIVO:

O Conselho Deliberativo se reuniu 22 (vinte e duas) vezes, em 2022, e deliberou, entre outros, sobre os seguintes assuntos:

- Demonstrações Financeiras e Demonstração Atuarial em 31 de dezembro de 2021.
- Alteração do Custeio Administrativo Plano Taesaprev 2022.
- Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Atuariais e Taxa de Juros dos Planos A e B.
- **Revisão dos normativos:** Regulamento Eleitoral, Política de Continuidade de Negócio, Política de Gestão de Riscos, Regimento Interno do Comitê de Investimentos, Plano de Gestão de Riscos, Política de Segurança da Informação e Regulamento do PGA.
- Aprovação do Plano Anual de Auditoria Interna – 2022.
- Prorrogação de prazo (BTG Principals Investments, Empreendedor Brasil, Investidores Institucionais, Angra Infra, Brasil Petróleo).
- **Aprovação de novos normativos:** Política de Tratamento de Dados Pessoais, Política de Comunicação Institucional, Política de ASGI, Política de Gestão de Pessoas, Política de Contratação da Diretoria, Regimento Interno do Conselho Deliberativo, Regimento Interno da Diretoria Executiva, Política Orçamentária, Política de Governança Corporativa com a Revisão da Estrutura Organizacional e Política Contábil.
- Reestruturação do Plano B, tratamento de exigências da Previc.
- Proposta de Reestruturação do Plano A. Criação de renda financeira e possibilidade de transformação de benefício vitalício.
- Plano de Equacionamento Total Plano A (exercício 2021).
- Aprovação da Política de Investimentos para 2023.
- Aprovação Calendário de Reuniões para 2023.
- Aprovação Orçamento para 2023.
- Adesão de novas patrocinadoras ao Plano Taesaprev.

- Taxa Custeio Administrativo.
- Programa de Participação nos Resultados/ Metas Corporativas 2023.

CONSELHEIROS DELIBERATIVOS - 01/01/2022 a 31/12/2022



DE: 01/01/2022 ATÉ: 19/07/2022	TITULARES	SUPLENTE
	Mauro Marinho Campos	Antônio Carlos Vélez Braga
	Adilson Dias Mattos	Mário Lúcio Braga
	Douglas Braga Ferraz de Oliveira Xavier <i>(Presidente)</i>	Marcos Aurélio Alvarenga Pimentel Júnior
	Guilherme Alves Fernandes	Claudia Muinhos Ricaldoni
	Marcos Túlio Silva	João José Magalhaes Soares
Roseli Conceição Maciel	Magno Augusto Aquino	
DE: 20/07/2022 ATÉ: 25/10/2022	TITULARES	SUPLENTE
	Mauro Marinho Campos	Antônio Carlos Vélez Braga
	Adilson Dias Mattos	Mário Lúcio Braga
	Douglas Braga Ferraz de Oliveira Xavier <i>(Presidente)</i>	Marcos Aurélio Alvarenga Pimentel Júnior
	Guilherme Alves Fernandes	<i>Vacante</i>
	Marcos Túlio Silva	João José Magalhaes Soares
Roseli Conceição Maciel	Magno Augusto Aquino	
DE: 26/10/2022 ATÉ: 24/11/2022	TITULARES	SUPLENTE
	Mauro Marinho Campos	Antônio Carlos Vélez Braga
	Adilson Dias Mattos	Mário Lúcio Braga
	Douglas Braga Ferraz de Oliveira Xavier <i>(Presidente)</i>	Marcos Aurélio Alvarenga Pimentel Júnior
	Guilherme Alves Fernandes	Guilherme de Andrade Ferreira
	Marcos Túlio Silva	João José Magalhaes Soares
Roseli Conceição Maciel	Magno Augusto Aquino	
DE: 25/11/2022 ATÉ: 19/12/2022	TITULARES	SUPLENTE
	Mauro Marinho Campos	Antônio Carlos Vélez Braga
	Adilson Dias Mattos	Mário Lúcio Braga
	Douglas Braga Ferraz de Oliveira Xavier <i>(Presidente)</i>	Marcos Aurélio Alvarenga Pimentel Júnior
	Guilherme Alves Fernandes	Guilherme de Andrade Ferreira
	<i>Vacante</i>	João José Magalhaes Soares
Roseli Conceição Maciel	<i>Vacante</i>	
DE: 20/12/2022 ATÉ: 31/12/2022	TITULARES	SUPLENTE
	Marcos Aurélio Alvarenga Pimentel Júnior	Antônio Carlos Vélez Braga
	Adilson Dias Mattos	Mário Lúcio Braga
	Douglas Braga Ferraz de Oliveira Xavier <i>(Presidente)</i>	Frederico Alvarez Perez
	Guilherme Alves Fernandes	Guilherme de Andrade Ferreira
Jarbas Discacciati	Arcângelo Eustáquio Torres Queiroz	
Carlos Alberto Costa Fonseca	Rodolfo de Souza Monteiro	

Informamos que a composição atual do referido órgão de Governança encontra-se no Portal da Fundação (<https://institucional.Forluz.org.br/conselhos>).

■ ■ CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal se reuniu 08 (oito) vezes, em 2022, com destaque para a análise dos seguintes assuntos:

- Resultados de 2022.
- Atas do Comitê de Investimentos.
- Relatórios mensais de atividades.
- Resultados financeiros obtidos na aplicação dos ativos dos planos A, B e Taesaprev.
- Emissão do Parecer sobre as Demonstrações Financeiras de 2021.
- Emissão do Relatório de Controles Internos - Ref. 2º semestre 2021.
- Acompanhamento do orçamento: orçado x realizado.
- Acompanhamento ativo/passivo.
- Acompanhamento das respostas às Solicitações de Informações e Documentos (SID) enviadas para o órgão regulador.
- Revisão do Regimento Interno do Conselho Fiscal.
- Emissão do Relatório de Controles Internos - Ref. 1º semestre 2022.
- Calendário de Reuniões para 2023.

CONSELHEIROS FISCAIS - 01/01/2022 a 31/12/2022

	TITULARES	SUPLENTES
DE: 01/01/2022 ATÉ: 19/12/2022	Frederico Alvarez Perez	Rogério Hazãna Carvalho
	Espedito Gonçalves Júnior	<i>Vacante</i>
	Maria Helena Barbosa <i>(Presidente)</i>	Ildefonso Perry
	Ubirajara Nery Ferreira	Eduardo Henrique Campolina Franco
	TITULARES	SUPLENTES
DE: 20/12/2022 ATÉ: 31/12/2022	Carolina Luiza Ferreira Antunes Campos de Senna	Rogério Hazãna Carvalho
	Divan Alves Tavares	Marley Flávio Barbosa
	Maria Helena Barbosa <i>(Presidente)</i>	Ildefonso Perry
	Eduardo Henrique Campolina Franco	Gerson Oliveira dos Santos

Informamos que a composição atual do referido órgão de Governança encontra-se no Portal da Fundação (<https://institucional.Forluz.org.br/conselhos>).

■ DIRETORIA EXECUTIVA:

A Diretoria Executiva se reuniu 46 (quarenta e seis) vezes, em 2022, para diversas resoluções que trataram de assuntos administrativos e técnicos, com destaque para:

- Análise das Alterações do Regulamento do Plano B.
- Remanejamento Orçamentário do exercício de 2021.
- Aprovação das Demonstrações Atuariais do exercício de 2021.
- Aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício de 2021.
- Alteração da Taxa de Custeio Administrativo Plano Taesaprev 2022.
- Alterações em documentos do Sistema de Gestão de Riscos.
- Manutenção do Sistema de Gestão de Riscos (11ª; 12ª análises críticas do Sistema de Gestão de Risco).
- Aprovação da 8ª; 9ª; 10ª e 11ª edições do Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais.
- Aprovação 4ª e 5ª Edição do Relatório de Avaliação de Riscos da IN Previc nº 34/2020.

- Designação de Multiplicador do Sistema de Gestão de Riscos.
- Alteração de regra sobre preenchimento da Análise de Perfil do Investidor.
- Aprovação do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA) e do Regimento Interno da Diretoria Executiva da Forluz.
- Aprovação das Políticas de Continuidade de Negócios, ASGI, Comunicação Institucional, Gestão de Pessoas, Governança Corporativa e Revisão da Estrutura Organizacional e Política Contábil.
- Aprovação da Política Orçamentária.
- Aprovação de adesão de novas patrocinadoras ao Plano Taesaprev.
- Estudo e Seleção do Novo ERP e Integrador do Projeto.
- Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Atuariais e Taxa de Juros dos Planos A e B.
- Plano de Equacionamento Total Plano A (exercício 2021).
- Contratação do Seguro Cyber Risk.
- Aprovação das propostas de alterações para o Regulamento do Plano A.
- Aprovação do orçamento anual e da Taxa do Custeio Administrativo para 2023.
- Aprovação do Programa de Participação nos Resultados - Metas Corporativas 2023.
- Aprovação do Calendário de Reuniões da Diretoria Executiva ano 2023.

DIRETORES EXECUTIVOS - 01/01/2022 a 31/12/2022

	MEMBROS	PERÍODO MANDATO
DE: 01/01/2022 ATÉ: 31/07/2022	Ronalde Xavier Moreira Junior <i>Presidente</i>	Termo de Posse: 01/07/2021 a 30/06/2025
	Emílio Luiz Cáfaró <i>Diretor de Investimentos e Controle</i>	Termo de Posse: 01/07/2020 a 30/06/2024
	Nelson Benício Marques Araújo <i>Diretor de Seguridade e Gestão</i>	Termo de Posse: 01/07/2021 a 30/06/2025
	Vanderlei Toledo <i>Diretor de Relações com Participantes</i>	Termo de Posse: 01/08/2018 a 30/06/2022 <i>(Devido ao atraso no processo eleitoral permaneceu no cargo até 29/07/2022)</i>
	MEMBROS	PERÍODO MANDATO
DE: 01/08/2022 ATÉ: 31/12/2022	Ronalde Xavier Moreira Junior <i>Presidente</i>	Termo de Posse: 01/07/2021 a 30/06/2025
	Emílio Luiz Cáfaró <i>Diretor de Investimentos e Controle</i>	Termo de Posse: 01/07/2020 a 30/06/2024
	Nelson Benício Marques Araújo <i>Diretor de Seguridade e Gestão</i>	Termo de Posse: 01/07/2021 a 30/06/2025
	Claudia Muinhos Ricaldoni <i>Diretora de Relações com Participantes</i>	Termo de Posse: 01/08/2022 a 30/06/2026

COMITÊ DE CONDUTA E ÉTICA:

O Comitê de Conduta e Ética é composto por cinco membros efetivos e igual número de suplentes, nomeados pelo Conselho Deliberativo da Fundação, com mandatos de três anos, vedada a recondução, contando com a participação de um membro da Gerência de Compliance e Governança sem direito a voto. Dentre os membros indicados pelos conselheiros Deliberativo e Fiscais representantes dos participantes, pelo menos um membro e seu respectivo suplente devem ser participantes assistidos, fato que visa preservar o princípio de representação de ativos e assistidos.

Os integrantes do Comitê precisam ser participantes da Forluz e não são remunerados pelo exercício do cargo. Em 2022 foram realizadas 04 (quatro) reuniões com destaque para:

- Definição do calendário de reuniões.
- Avaliação das denúncias do Comitê de Conduta e Ética.

MEMBROS DO COMITÊ DE CONDUTA E ÉTICA - 01/01/2022 a 31/12/2022


DE: 01/01/2022 ATÉ: 12/04/2022	TITULARES	SUPLENTES
	Wilson Cardoso da Silva	Brunno Viana dos Santos SantAnna
	<i>Vacante</i>	Wellerson Chaves
	Misael de Jesus dos Santos Sa	Zulmira Rodrigues de Almeida Gomes de Minas
	Thiago Felizali Bruzadelli	Ronaldo Alves Pereira Pires
DE: 13/04/2022 ATÉ: 18/08/2022	Cleberton Luiz Chaves	Angela Maria de Oliveira Souza
	TITULARES	SUPLENTES
	Wilson Cardoso da Silva	Brunno Viana dos Santos SantAnna
	Claudio Luiz Madeira Gomes Pereira	Wellerson Chaves
	Misael de Jesus dos Santos Sa	Zulmira Rodrigues de Almeida Gomes de Minas
DE: 19/08/2022 ATÉ: 25/10/2022	Thiago Felizali Bruzadelli	Ronaldo Alves Pereira Pires
	Cleberton Luiz Chaves	Angela Maria de Oliveira Souza
	TITULARES	SUPLENTES
	Wilson Cardoso da Silva	Brunno Viana dos Santos SantAnna
	Claudio Luiz Madeira Gomes Pereira	Wellerson Chaves
DE: 26/10/2022 ATÉ: 16/11/2022	<i>Vacante</i>	Zulmira Rodrigues de Almeida Gomes de Minas
	Thiago Felizali Bruzadelli	Ronaldo Alves Pereira Pires
	Cleberton Luiz Chaves	Angela Maria de Oliveira Souza
	TITULARES	SUPLENTES
	Wilson Cardoso da Silva	Brunno Viana dos Santos SantAnna
DE: 17/11/2022 ATÉ: 31/12/2022	Claudio Luiz Madeira Gomes Pereira	Wellerson Chaves
	Zulmira Rodrigues de Almeida Gomes de Minas	João Primo Ramirez Righi
	Thiago Felizali Bruzadelli	Ronaldo Alves Pereira Pires
	Cleberton Luiz Chaves	Angela Maria de Oliveira Souza
	TITULARES	SUPLENTES
<i>Vacante</i>	Brunno Viana dos Santos SantAnna	
Claudio Luiz Madeira Gomes Pereira	Wellerson Chaves	
Zulmira Rodrigues de Almeida Gomes de Minas	João Primo Ramirez Righi	
Thiago Felizali Bruzadelli	Ronaldo Alves Pereira Pires	
Cleberton Luiz Chaves	Angela Maria de Oliveira Souza	

COMITÊ DE AUDITORIA:

O Comitê de Auditoria é composto por quatro membros votantes, indicados pelo Conselho Deliberativo, com mandatos de três anos, sendo 2 indicações pelos Conselheiros Deliberativos representantes das Patrocinadores e 2 indicações pelos Conselheiros Deliberativos representantes dos Participantes. Os integrantes do Comitê precisam ser participantes da Forluz e não são remunerados pelo exercício do cargo. Em 2022, foram realizadas 09 reuniões, com destaque para:

- Emissão do Parecer acerca da atribuição "Revisar as demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas, do exercício de 2021".
- Aprovação do Plano Plurianual de Auditoria Interna – PAINT – 2023 a 2027.
- Aprovação do Relatório Anual do COAUD - Ano Contábil 2021 (Art. 6º da Instrução Previc nº 3 de 24/08/2018).

MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA - 01/01/2022 a 31/12/2022



MEMBROS		
DE: 01/01/2022 ATÉ: 12/04/2022	Débora Lage Martins Lelis	José Edilberto da Silva Resende
	Jarbas Discacciati	Luciano José de Oliveira (Coordenador)
MEMBROS		
DE: 13/04/2022 ATÉ: 17/05/2022	Débora Lage Martins Lelis	José Edilberto da Silva Resende
	Vacante	Luciano José de Oliveira (Coordenador)
MEMBROS		
DE: 18/05/2022 ATÉ: 14/12/2022	Débora Lage Martins Lelis	José Edilberto da Silva Resende
	Silmar de Oliveira e Silva	Luciano José de Oliveira (Coordenador)
MEMBROS		
DE: 15/12/2022 ATÉ: 31/12/2022	Débora Lage Martins Lelis (Coordenadora)	Wilson Cardoso da Silva
	Silmar de Oliveira e Silva	José Carlos Martins do Nascimento

*Composição atual permanece conforme última informação.

■ ■ COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

Composto por dez membros (oito com direito a voto), entre diretores e gerentes, o Comitê de Investimentos se reúne, semanalmente, quando do registro de pauta, para definir os critérios de aplicações, analisar investimentos e decidir a melhor maneira de gerir os recursos dos participantes, obedecendo a Política de Investimentos definida pelo Conselho Deliberativo. Em 2022, foram realizadas 40 reuniões.




FORLUZ
Fundação Forluminas de Seguridade Social

DESTAQUES

■ NOVA ÁREA INSTITUCIONAL DO PORTAL FORLUZ

Resultado de um trabalho realizado a várias mãos e iniciado em 2020, a nova área institucional do Portal Forluz foi lançada em julho de 2022. Com o objetivo de facilitar a vida de nossos participantes, a ferramenta foi construída com menos páginas e submenus, mas com a mesma transparência e qualidade.

O projeto começou com a identificação da necessidade de atualizar o canal para os novos tempos, oferecendo uma melhor experiência de navegação aos usuários.

Em seguida, através de empresa contratada, foi feito um levantamento das métricas do antigo site, bem como pesquisas quantitativas e qualitativas com funcionários da Forluz e seus participantes, permitindo que a amostra respondente pudesse dar suas opiniões, fizesse críticas e oferecesse sugestões de melhorias. Foi feito ainda, um benchmark com portais de outras fundações e instituições.

A partir destes diagnósticos, foi concluído que, apesar de o acesso via *desktop* ainda gerar mais tráfego, devido ao fato de grande parte desses acessos acontecerem dentro das patrocinadoras em horário comercial, o acesso via celular havia crescido de forma exponencial. Em números, a queda no acesso *desktop* foi de 26,44% e o aumento nos acessos via celular foi de 26,78%.

Para o gerente de Tecnologia da Informação da Forluz, Ronaldo Nogueira, este foi um dos principais pontos considerados para a mudança no site. “Ajustar a experiência do usuário, de forma a facilitar o entendimento de navegação e a busca pelas informações, foi o primeiro fator. O segundo foi o de melhorar o acesso ao site em qualquer dispositivo, uma vez que as tecnologias atuais permitem o uso em diferentes dimensões de tela: celular, computador, *tablet* e outros formatos. O terceiro e não menos importante, foi a atualização tecnológica, para algo que a gente tenha mais facilidade de desenvolvimento, tanto em termos de tecnologia, quanto de profissionais de mercado”, explica.



■ SIGILO E PRIVACIDADE DE DADOS SÃO PALAVRAS DE ORDEM NA FORLUZ

Muito antes da entrada em vigor da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), em 2020, a Forluz já criava ações no sentido de cuidar dos dados criteriosamente, por isso, teve facilidade na adaptação à lei.

Além disso, segundo nos explica Antônio Carlos Bastos d'Almeida, gerente da Assessoria de Riscos da Forluz, a conscientização e treinamento dos colaboradores seguem sendo constantes para que a segurança se mantenha como prioridade.

O especialista explica que a Fundação trata o assunto do sigilo dos dados com o rigor que merece. “Quando há um incidente de segurança, a For-



luz possui norma interna e procedimento formal de registro e comunicação do incidente. Esses incidentes são registrados internamente, para apontamento das ações relacionadas e absorção de lições aprendidas.

Antônio Carlos também comenta que há um trabalho sendo realizado pela área de tecnologia da Forluz, decorrente de diagnóstico realizado por empresa especializada em segurança de sistemas e dados. Isso resulta em uma lista de aprimoramentos de curto, médio e longo prazos, que garantem o mais seguro tratamento de dados dentro da Forluz.

Gerenciar riscos é parte da governança da Fundação e é fundamental para sua gestão. Um dos pontos de controle utilizado é o Mapa de Tráfego de Dados Pessoais, criado com o intuito de organizar a quantidade de dados pessoais que cada área precisa e que mantém o registro de quem os manipula. “Todas as tarefas envolvendo tratamento de dados na Forluz estão descritas, por área, no Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais”, explicita Antônio Carlos. E isso gera mais segurança, não apenas internamente, mas para quem fornece seus dados, na certeza de que, não serão repassados ou vazados dados para qualquer pessoa que não seja diretamente vinculada aos interesses do participante e em compatibilidade com suas funções.

■ CALL CENTER FORLUZ: 4 ANOS ENTREGANDO EXCELÊNCIA!

A Forluz sempre se preocupou em oferecer um atendimento de qualidade aos seus participantes, comprometida com as necessidades do setor, as inovações tecnológicas e o adequado preparo dos atendentes.

Foi seguindo esta filosofia que o Call Center deixou de ser terceirizado e passou a fazer parte do quadro de colaboradores da Fundação em 2018.

Ao longo desses quatro anos, a Central de Atendimento da Forluz se consolidou como a porta de entrada para as demandas dos participantes, desde a adesão até a solicitação do benefício. E quando o participante se torna assistido, o atendimento se estende ao grupo familiar.



Segundo Márcia Alves, supervisora da equipe, a Central de Atendimento da Fundação tem uma série de diferenciais competitivos: “Nós trabalhamos com o foco na solução das demandas dos participantes, além de apresentarmos todas as possibilidades dentro do plano de benefícios do qual ele é filiado. Somos para o participante e seus beneficiários não apenas uma fonte de informação, mas de cuidado, segurança, transparência e zelo”.

Nelson Benício, diretor de Seguridade e Gestão destaca a importância do trabalho realizado pela equipe. “O Call Center é cartão de visitas da Forluz para os participantes e temos visto que este trabalho tem sido realizado com muita competência, dedicação e compromisso. Os resultados são a prova disso”.

Em 2022, foram recepcionadas uma média mensal de 2.541 ligações, sendo cerca de 93% dessas demandas resolvidas no primeiro contato. As outras 7% são encaminhadas para as áreas técnicas pois requerem algum nível de detalhamento mais específico.

O tempo médio de espera para ser atendido na Forluz é de aproximadamente 1 minuto e o tempo de atendimento às demandas gira em torno de 6 minutos. A média de satisfação dos participantes em relação aos serviços prestados pela equipe de 0800 vem sendo mantida em 97%.

Chegar a esses quatro anos com números tão positivos é a comprovação de que a decisão por primarizar o atendimento via 0800 foi a mais adequada.




Fundação Forluminas de Seguridade Social

GESTÃO DOS PLANOS

■ PATROCINADORAS

Atualmente possuímos 23 patrocinadoras contemplando os três planos. O Plano A possui 3, no Plano B são 10 e no Plano Taesaprev conta com 13 patrocinadoras.

PATROCINADORA	PLANO A	PLANO B	PLANO TAESAPREV
Cemig Holding	X	X	
Cemig Geração e Transmissão	X	X	
Cemig Distribuição	X	X	
Cemig Saúde		X	
Sá Carvalho		X	
Forluz		X	
Gasmig		X	
Rosal Energia		X	
Cemig Soluções Inteligentes em Energia - Cemig SIM		X	
Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais - INDI		X	
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S/A - TAESA S/A			X
ATE III Transmissora de Energia S/A			X
Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S/A			X
Miracema Transmissora de Energia Elétrica S/A			X
Interligação Elétrica Paraguaçu S/A			X
Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S/A			X
Brasnorte Transmissora de Energia S/A			X
São Pedro Transmissora de Energia S/A			X
São João Transmissora de Energia S/A			X
Sant'ana Transmissora de Energia Elétrica S/A			X
Transmissão do Alto Uruguai S/A			X
Interligação Elétrica Aimorés S/A			X
Ananai Transmissora de Energia Elétrica S/A			X

Em março de 2023 foi publicado no DOU – Diário Oficial da União a inclusão no plano Taesaprev da patrocinadora Pitiguari Transmissora de Energia Elétrica S/A e também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo a inclusão de duas novas patrocinadoras do Plano Taesaprev: Sáira Transmissora de Energia Elétrica S/A e Tangará Transmissora de Energia Elétrica S/A.

■ ■ PARTICIPANTES

A Forluz encerrou o ano com 22.952 participantes e beneficiários, classificados da seguinte forma:

QUADRO DE PARTICIPANTES E BENEFICIÁRIOS

TIPO	PLANOS A E B	PLANO TAESAPREV
Em atividade nas patrocinadoras	5.227	526
Assistidos	13.321	2
Pensionistas	3.287	-
Licenciados	5	-
Autopatrocinados	100	10
BPD / Aguardando Opção	385	80
Desligados sem benefício concedido	9	-
Pecúlio	-	-
Total	22.334	618

■ ■ BENEFÍCIOS PAGOS

PLANO A

A Forluz realizou pagamentos de benefícios previdenciários no valor de R\$ 840.900 milhões, com a seguinte distribuição por tipo de benefício:

Pensão A	R\$ 129.102.159,08
Invalidez A	R\$ 14.539.610,73
Programado Atuarial A	R\$ 697.259.166,53
Total A	R\$ 840.900.936,34

* Valores brutos

PLANO B

A Forluz realizou pagamentos de benefícios previdenciários no valor de R\$ 680.756 milhões, com a seguinte distribuição por tipo de benefício:

Pensão B	R\$ 26.884.291,77
Invalidez B	R\$ 25.975.557,48
Programado Atuarial B	R\$ 161.747.035,85
Programado Financeiro B	R\$ 466.149.139,71
Total B	R\$ 680.756.024,81

* Valores brutos

PLANO TAESAPREV

A Forluz realizou pagamentos de benefícios previdenciários no valor de R\$ 111 mil, com a seguinte distribuição por tipo de benefício:

Pensão TAESAPREV	R\$ –
Invalidez TAESAPREV	R\$ –
Programado Financeiro TAESAPREV	R\$ 111.991,44
Total TAESAPREV	R\$ 111.991,44

* Valores brutos

CONTRIBUIÇÕES

Em 2022, o Plano B recebeu cerca de R\$ 208,5 milhões em contribuições previdenciárias, feitas entre patrocinadoras e participantes, conforme o quadro abaixo. Já o Plano Taesaprev recebeu, aproximadamente, R\$ 7,2 milhões em contribuições. O Plano A é um plano salgado desde 1997 e, portanto, não recebe novas contribuições.

Contribuições Forluz - Plano Taesaprev

Patrocinadora	R\$ 3.473.540,17
Participante	R\$ 3.787.907,96
Total	R\$ 7.261.448,13

Contribuições Forluz - Plano B

Patrocinadora	R\$ 97.983.430,62
Participante	R\$ 110.518.704,59
Total	R\$ 208.502.135,21

ATENDIMENTO

A Central de Atendimento Telefônico (0800 090 9090) funciona de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h30. De janeiro a dezembro de 2022, foram registradas 30.503 ligações, 93,3% das demandas apresentadas (30.503) foram solucionadas no primeiro contato e o nível de satisfação foi de 97,1%.

Os participantes também puderam entrar em contato com a Fundação por meio do e-mail atendimento@Forluz.org.br ou pelo Fale Conosco disponível no Portal da Fundação (www.forluz.org.br). Foram recebidas 16.015 mensagens por meio desses canais no ano de 2022.

O atendimento presencial, estabelecido na sede da Forluz, funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e atende demandas de empréstimo, cadastro, folha de pagamento e requerimento de

benefícios. Em 2022, foram realizados 1.717 atendimentos presenciais. Já a orientação previdenciária, com simulações e contagem de tempo, requer agendamento prévio por meio da Central de Atendimento.

Durante o ano, foram realizadas 542 orientações previdenciárias. A pesquisa realizada para avaliar a qualidade do atendimento presencial, nível de conhecimento dos atendentes e conforto das instalações físicas, apresentou nível de satisfação de 99,7%.

■ DIRETORIA DE RELAÇÕES COM PARTICIPANTES

Em 1º de agosto de 2022 a nova diretora de Relações com Participantes, Cláudia Ricaldoni, tomou posse, após conquistar as Eleições Forluz com 5.043 votos. Em seus cinco meses à frente da DRP – agosto a dezembro – ela realizou diversas ações, como:

- Viagem para Uberaba, Uberlândia, Ituiutaba, Patos de Minas e Araxá, como parte do programa DRP Perto de Você, se aproximando e levando informações aos participantes.
- Participação do Grupo de Trabalho para revisão da carteira de Empréstimos Forluz.
- Revisão da exclusão de filhos inválidos – A pedido da DRP a Diretoria Executiva encaminhou ao Conselho Deliberativo a alteração da decisão de exclusão de filhos inválidos considerados aptos para o trabalho pela perícia da Forluz.
- Início de debate junto às áreas técnicas para revisão de decisões anteriores da Diretoria Executiva a respeito de saque de recursos depositados na Forluz decorrentes de depósito judicial; concessão de RCM – Renda Continuada por Morte no Plano A, tendo o titular falecido sem solicitar a CPA - Complementação Proporcional de Aposentadoria.
- 10 reuniões com entidades representativas (sindicados e associações).
- Live com atualização sobre os assuntos em andamento da Fundação.
- Reuniões prévias com representantes dos participantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal.
- Atendimento aos participantes, de forma presencial e por telefone, especialmente sobre renegociação de empréstimos.
- Textos para coluna DRP no Jornal Forluz.

Em 2023 os trabalhos continuam. Além dos projetos já iniciados, a Diretoria de Relações com Participantes continuará atuando de forma ativa em defesa de todos os ativos, assistidos e beneficiários da Forluz.



FORLUZ
Fundação Forluminas de Seguridade Social

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos da Forluz é um documento que serve para nortear as decisões dos investimentos em cada plano, através de um processo que evidencie segurança, transparência e prudência nas alocações. Por meio do seu texto, é possível verificar os aspectos mais relevantes de cada plano, sendo eles a taxa mínima atuarial e os limites permitidos em cada tipo de investimento.

A Política de Investimentos de cada plano previdenciário pode ser conferida integralmente no Portal Forluz (www.forluz.org.br), no item Investimentos, e, em seguida, “Política de Investimentos”.

■ CATEGORIAS DE INVESTIMENTOS

- a) **Renda Fixa:** são investimentos contratados a taxas pré ou pós-fixadas com o Governo Federal, entidades privadas e instituições financeiras, tais como: debêntures, certificados de depósitos bancários, aplicações em cotas de fundos de investimentos, Notas do Tesouro Nacional e depósitos a prazo com garantia especial.
- b) **Renda Variável:** são investimentos efetuados no mercado de ações, por meio direto ou através de fundos de investimentos em ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3).
- c) **Investimentos estruturados:** são investimentos em fundos de investimentos em participações ("private equity"), empresas emergentes e fundos multimercados.
- d) **Investimentos no exterior:** são investimentos em fundos aplicados no exterior.
- e) **Investimentos imobiliários:** são imóveis alugados para terceiros ou para as patrocinadoras e fundos imobiliários.
- f) **Operações com participantes:** são empréstimos junto aos participantes e assistidos.
- g) **Disponível/Contas a pagar:** são valores do disponível e do passivo exigível operacional dos investimentos.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

■ RETROSPECTIVA 2022

MUNDO

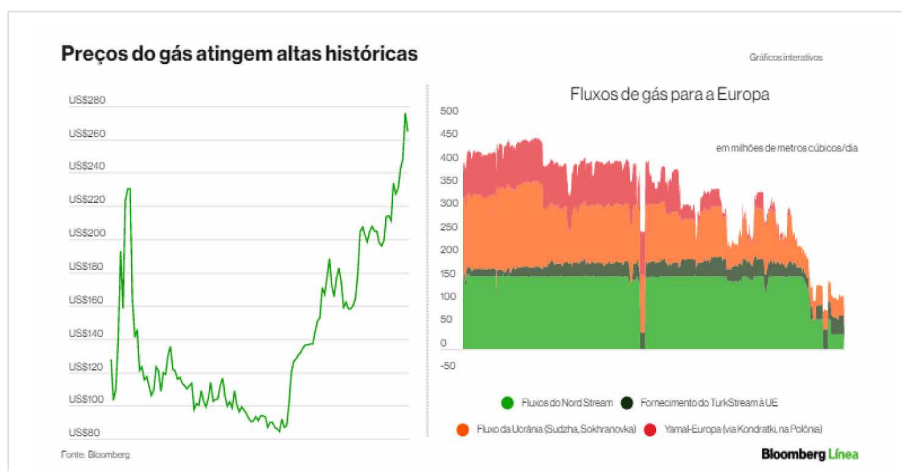
A REABERTURA ECONÔMICA PÓS-PANDEMIA

O ano iniciou ainda com resquícios dos problemas causados pela pandemia de Covid-19. Naquele momento, esperava-se que com a reabertura das economias, retomariamos uma normalidade nas cadeias globais de produção e nos hábitos de consumo.

A despeito dos níveis de preço seguirem em alta, o Banco Central dos EUA (Federal Reserve – FED) indicava que só aumentaria juros em 2023. O Banco Central Europeu (BCE), por sua vez, focava em reestabelecer o crescimento da região, sem indicar alterações nos juros. As autoridades monetárias seguiam acreditando que a normalização da economia contribuiria para a convergência da inflação e das metas.

INVASÃO RUSSA À UCRÂNIA E MAIS PRESSÃO INFLACIONÁRIA

Em fevereiro, a Rússia iniciou uma invasão armada ao território ucraniano. O conflito se intensificou, instaurando um cenário de crise geopolítica para além das fronteiras ucranianas. Rapidamente, os EUA, países europeus, entre outros, passaram a adotar uma série de sanções econômicas para tentar frear o avanço russo. Em resposta, o governo russo, interrompeu o fornecimento de algumas *commodities*, como gás natural e petróleo, dando início a uma crise energética que pressionaria ainda mais a inflação no mundo, principalmente na Europa.

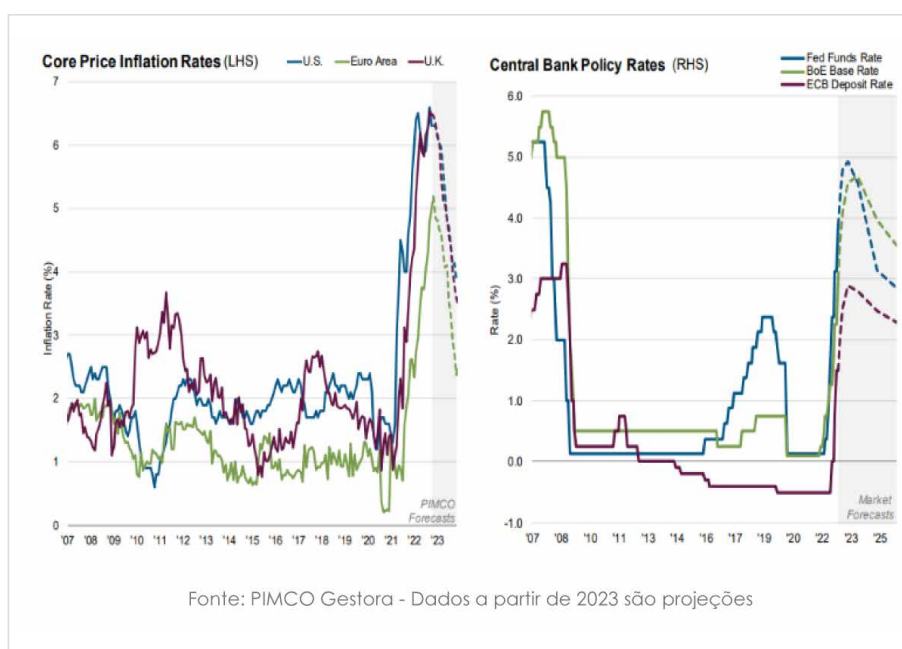


A POLÍTICA “COVID ZERO” DA CHINA

A China, diferente de outros países, manteve a chamada “política de covid zero”, mantendo restrições recorrentes à circulação, e mesmo isolando grandes áreas quando da visualização do vírus. A parte econômica também foi afetada com a interrupção de grandes fábricas, impactando diretamente na atividade e no emprego. A repercussão acabou indo além das suas fronteiras, considerando que o país é um grande demandante de materiais e exportador de bens e serviços.

JUROS SUBINDO MAIS RÁPIDO PARA FREAR A INFLAÇÃO

A persistência da inflação em patamares elevados e crescentes, trouxe uma mudança na comunicação dos principais bancos centrais do mundo. O combate à inflação voltou a ser prioridade, o que iniciou um forte ciclo de aperto monetário e retirada da liquidez. Esse movimento deveria impactar no ritmo de crescimento da atividade, emprego e renda.



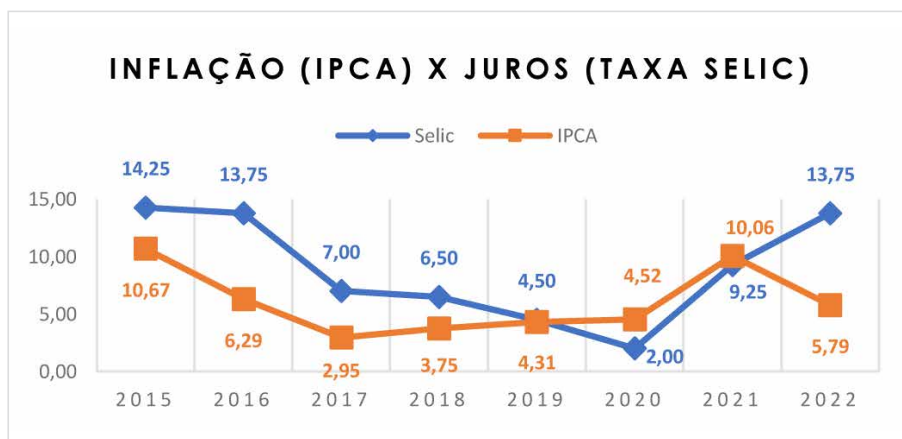
BRASIL

JUROS E INFLAÇÃO

No movimento de aperto monetário, o Brasil iniciou o seu trabalho antes de todos, já em 2021, quando a taxa Selic chegou ao seu menor patamar da história, de 2%.

O aumento nas taxas seguiu ao longo de 2022, com os juros saindo de 9,25%, para 13,75% ao ano, sendo um ciclo de forte aperto monetário. Em janeiro, a inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) acumulava alta de 10,38% em 12 meses, muito acima do intervalo da meta para 2022, entre 2% e 5% a.a.

Ao longo do ano, a inflação desacelerou e encerrou o ano com variação de 5,79%. Cabe destacar que parte desse movimento de desinflação se deu em função do corte da alíquota de ICMS sobre produtos considerados “essenciais”, como combustíveis, energia e telecomunicações. O corte do imposto fez a inflação dos meses de julho, agosto e setembro ficarem negativas em 0,68%, 0,36% e 0,29%, respectivamente.

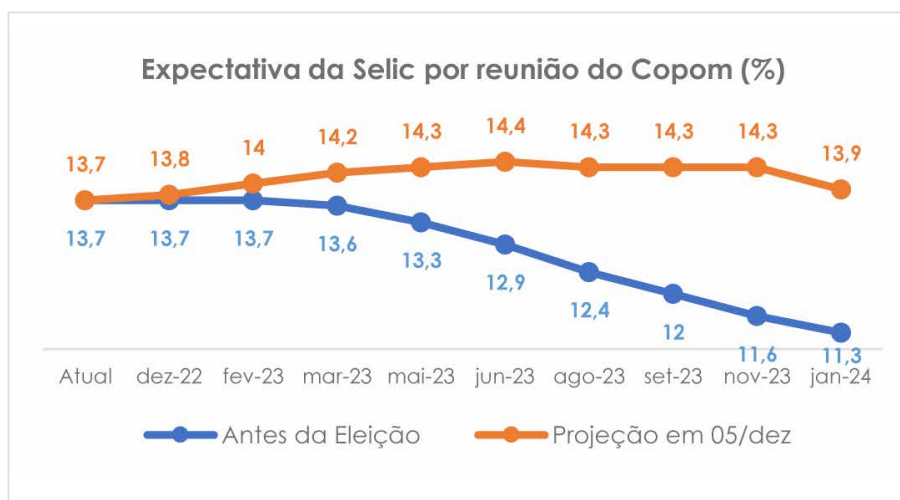


FIM DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS: UM NOVO CENÁRIO DE JUROS

A antecipação do ciclo de aperto monetário, dava ao Brasil a condição de ser um dos primeiros países em tratar do corte dos juros. No entanto, o mercado “reprecificou” essa expectativa, após o término das eleições no país.

Antes mesmo de assumir, o novo governo já apresentava uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para ampliar o limite de gastos do governo a partir de 2023, retirando os recursos para o pagamento do Bolsa Família, entre outros gastos, do orçamento para o ano de 2023, aumentando as despesas públicas em R\$ 145 bilhões.

A PEC foi aprovada pelo Congresso em dezembro, mudando rapidamente a percepção do mercado sobre a responsabilidade do governo com as contas públicas, considerando também a ausência de fontes de receita para financiar esse novo gasto, e da falta de um novo arcabouço fiscal para substituir o teto de gastos. Esse movimento se refletiu na mudança da trajetória esperada para inflação e para taxa Selic.



■ ATIVIDADE ECONÔMICA

Nos primeiros seis meses do ano, o crescimento da economia brasileira, medido pelo PIB, registrou alta de 2,5%. No lado da oferta, o setor de serviços crescia em todos os trimestres, depois de um longo período de crise com a pandemia. Na perspectiva da demanda, o saque emergencial do FGTS e a antecipação do 13º salário de aposentados e pensionistas do INSS, intensificaram o consumo das famílias.

Além disso, com o passar dos meses, a pressão sobre o preço das *commodities* gerada pelo início da guerra na Ucrânia se mostrou benéfica para países produtores como o Brasil. Se por um lado a alta na cotação do petróleo significou um elevado preço dos combustíveis e a consequente pressão sobre outros itens da cesta básica brasileira, por outro, a arrecadação do governo brasileiro via cobrança de impostos sobre esses itens atingiu níveis recordes. Até abril, a arrecadação de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) já era maior do que o registrado em todo ano de 2021.

PLANOS A E B

O resultado dos planos seguiu sendo afetado pela alta dos juros, onde a taxa Selic saiu de 2% em meados de 2020, para 13,75% ao ano, no encerramento de 2022. O aumento dos juros causou um movimento de ajuste de preço nos títulos de renda fixa, além da desvalorização generalizada das ações das companhias brasileiras. O maior custo de financiamento também vem comprometendo o potencial de crescimento de algumas empresas no país.

A inflação encerrou o ano em 5,79%, acarretando em um retorno mínimo atuarial para o Plano A, de 11,61%, e no Plano B, de 11,39%. Destaques positivos para os segmentos de Renda Fixa, com retorno de 13,02% no Plano A e 11,88% no Plano B, e de Operações com Participantes, com retornos de 12,94% e 14,08% nos planos A e B, respectivamente. No lado negativo, os Investimentos no Exterior registraram retorno de -16,98% e -15,25% para os Planos A e B, respectivamente, no entanto acima dos principais índices de mercado de referência.

A seguir o quadro de retornos dos planos A e B, por segmento e consolidado:

Segmento	Plano A	Plano B
Renda Fixa	13,02%	11,88%
Renda Variável	0,62%	0,32%
Investimentos Estruturados	8,08%	16,67%
Investimentos no Exterior	-16,98%	-15,25%
Empréstimos	12,94%	14,08%
Imobiliário	4,66%	5,95%
Consolidado	9,72%	10,25%
Retorno Mínimo Atuarial (RMA)	11,61%	11,39%

O Plano A apresentou retorno de 9,72% no ano, contra 11,61% do parâmetro atuarial. Já no Plano B, o retorno foi de 10,25%, ante 11,39% do RMA. O resultado dos perfis de investimentos no Plano B foi impactado, majoritariamente, pelo retorno auferido em renda variável. O quadro abaixo apresenta o retorno por perfil:

Os perfis de investimentos apresentaram a seguinte rentabilidade no ano de 2022:

Perfil	Plano B
Ultraconservador	11,74%
Conservador	9,95%
Moderado	8,51%
Agressivo	6,06%

Os desafios seguem para 2023, onde a pauta local está focada principalmente nas propostas de Reforma Fiscal e na necessidade de melhorar a percepção da trajetória da dívida pública, que será fundamental para uma queda sustentável da taxa de juros e da inflação. No cenário externo, a forte elevação dos níveis de juros pelas autoridades monetárias gera dúvida sobre a capacidade de se controlar a inflação sem um impacto mais forte na atividade. Além disso, conflito na Europa, guerra comercial e outros temas podem manter uma maior percepção de risco e agravar a “des-globalização” da economia.

Baseado neste cenário, a Política de Investimentos para 2023 definiu como os limites de alocação dos investimentos, conforme a seguir:

PLANO A

Segmentos de Investimentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	39,0%	100,0%	66,7%
Renda Variável	0,0%	15,0%	10,2%
Investimentos Estruturados	0,0%	15,0%	9,5%
Investimento no Exterior	0,0%	6,0%	1,3%
Imobiliário	0,0%	15,0%	9,1%
Operações com Participantes	0,0%	10,0%	3,2%

PLANO B

Segmentos de Investimentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	41,0%	100,0%	85,4%
Renda Variável	0,0%	16,0%	4,0%
Investimentos Estruturados	0,0%	15,0%	3,4%
Investimento no Exterior	0,0%	8,0%	2,5%
Imobiliário	0,0%	10,0%	1,5%
Operações com Participantes	0,0%	10,0%	3,2%

PLANO B – PERFIL DE INVESTIMENTO

Perfil de Investimento	Renda Fixa	Renda Variável	Investimento Estruturado	Investimento no Exterior	Imobiliário	Operações com Participantes
Ultraconservador	80% a 100%	0%	0%	0%	Até 10,0%	Até 10,0%
Conservador	45% a <100%	>0% <=10%	Até 15%	Até 10,0%	Até 10,0%	Até 10,0%
Moderado	30% a 90%	>10% <=25%	Até 15%	Até 10,0%	Até 10,0%	Até 10,0%
Agressivo	5% a 75%	>25% <=50%	Até 15%	Até 10,0%	Até 10,0%	Até 10,0%

PLANO TAESAPREV

O Plano Taesaprev, iniciado em maio de 2012, apresentou retorno de 7,71% no acumulado do ano de 2022. Por ser um plano de Contribuição Definida, não existe meta atuarial estipulada, tendo como parâmetro de rentabilidade para o ano de 2022, a variação de IPCA + 4,30%. Os destaques do ano ficaram para o segmento de Investimentos Estruturados e Operações com Participantes, que registraram retorno de 17,97% e 14,09%, respectivamente. No lado negativo ficaram os investimentos em Renda Variável e Investimento no Exterior, com variação de 0,35% e -15,88%, respectivamente. A continuidade do aumento da taxa Selic e incertezas vindas da dinâmica fiscal e do mercado no exterior seguem pressionando essas classes de ativo.

Veja nas tabelas a seguir o desempenho por carteira e por perfis de investimento:

Segmento de Aplicação	Rentabilidade em 2022
Renda Fixa	9,40%
Renda Variável	0,35%
Investimentos Estruturados	17,97%
Investimento no Exterior	-15,88%
Imobiliário	7,00%
Operações com Participantes	14,09%
Consolidado	7,71%

Perfis de Investimento	Taesaprev
Ultraconservador	9,50%
Conservador	8,25%
Moderado	7,29%
Agressivo	5,57%

Para 2023, a Política de Investimentos definiu a alocação dos investimentos para o plano e perfis de investimento com base no cenário econômico. A seguir os quadros de alocação e seus limites:

Segmentos de Investimentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	34,0%	100,0%	71,8%
Renda Variável	0,0%	18,0%	10,4%
Investimentos Estruturados	0,0%	15,0%	6,0%
Investimento no Exterior	0,0%	10,0%	5,0%
Imobiliário	0,0%	8,0%	3,3%
Operações com Participantes	0,0%	15,0%	3,5%

PLANO TAESAPREV – PERFIS DE INVESTIMENTOS

Perfil de Investimento	Renda Fixa	Renda Variável	Investimento Estruturado	Investimento no Exterior	Imobiliário	Operações com Participantes
Ultraconservador	75% a 100%	0%	0%	0%	Até 10%	Até 15%
Conservador	40% a <100%	>0% <=10%	Até 15%	Até 10%	Até 10%	Até 15%
Moderado	25% a 90%	>10% <=25%	Até 15%	Até 10%	Até 10%	Até 15%
Agressivo	10% a 75%	>25% <=50%	Até 15%	Até 10%	Até 10%	Até 15%





FORLUZ

COMENTÁRIO POR SEGMENTO

■ RENDA FIXA

A inflação foi um tema recorrente durante todo o ano, não só no Brasil como em todo o mundo. Ela teve uma alta relevante no começo do ano, devido a guerra entre Rússia e Ucrânia que se iniciou em fevereiro de 2022. Como consequência o mundo de maneira geral foi impactado pela subida nos preços de *commodities*. No Brasil o efeito mais direto se deu no preço dos combustíveis. Este aumento contínuo e generalizado de preços atingiu até a maior economia do planeta: os Estados Unidos que tiveram a maior inflação dos últimos 40 anos.

Para conter esse avanço nos preços, o governo federal, sancionou uma lei com o objetivo de isentar e limitar alguns impostos que são cobrados sobre os combustíveis, por conta disso, por três meses (julho, agosto e setembro) ocorreu deflação.

Quando ocorre um aumento no nível de inflação, é comum que as entidades monetárias dos países (Banco Central), tomem medidas para conter o avanço dos preços. Uma das principais estratégias a serem adotadas é o aumento da taxa Selic (taxa básica de juros), com isto tivemos altas consecutivas, fazendo com que ela chegasse a 13,75%.

Olhando para o segmento de renda fixa da Forluz, cabe destacar que a estratégia de alocação em títulos marcados na curva, se mostrou bastante positiva e resiliente em 2022, os Planos A e B, respectivamente possuíam, no fechamento do ano, 94% e 88% dos investimentos em renda fixa com esta marcação, este posicionamento proporciona aos planos uma maior previsibilidade de retorno, aderente aos compromissos de longo prazo, além de amortecer os impactos da volatilidade. No Plano Taesaprev, no qual não há títulos marcados na curva, os investimentos são realizados, com o objetivo de geração de ganhos reais (acima da inflação) que potencializem a formação de poupança dos seus participantes.

Durante o ano de 2022, mantivemos por boa parte do ano uma postura defensiva, comprada principalmente em títulos com até 5 anos de vencimento, e mantendo títulos de crédito com prazo curto e carregamento de juros em linha com o objetivo do plano. A reversão das expectativas após a eleição, retiraram da curva de juros boa parte do ciclo de queda da taxa no próximo ano, aumentando o risco.

O evento de destaque foi a criação de um mandato exclusivo para a estratégia de renda fixa ativa, com a seleção de um gestor especialista na estratégia.

■ RENDA VARIÁVEL

O ano iniciou com o mesmo enredo de 2021, bastante impactado pela dinâmica do aperto monetário e seu efeito nos preços e nos fluxos do mercado. Também durante o ano, a ausência de pautas legislativas importantes, como reformas na parte fiscal, além do forte aumento de gastos no período eleitoral, trouxeram riscos acentuados e deterioraram o cenário para investimento em renda variável. A despeito disso, o Índice Bovespa encerrou o ano com alta de 4,68%, com contribuição expressiva de grandes companhias como Petrobras e Vale.

3 Maiores Altas	3 Maiores Baixas
Cielo 142,09%	CVC Brasil -66,54%
Petrorio 80,02%	Qualicorp -64,56%
BBSeguridade 74,88%	Meliuz -63,58%

■ INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

Fundos de Investimento em Participações são fundos que investem em companhias abertas e/ou fechadas, com intuito de ter participação e influência no seu controle, agregando valor ao longo do tempo. Atualmente, a Forluz não possui mais compromisso de investimento para novas aplicações nos seus 10 fundos investidos. Além disso, seus gestores seguem fazendo desinvestimentos em busca da liquidação e encerramento dos fundos. Destaca-se o desempenho do FIP Melbourne, por conta do recebimento de valores em função do sucesso em procedimento arbitral contra a AGPar, gerando retorno de 83,64%. No lado negativo, destaca-se a desvalorização de 64,15% nas cotas do FIP BTG Pactual Principal Investments, em função da desvalorização das ações de PAGSeguro.

Fundos Multimercados são fundos que investem em diversas classes de ativos, a destacar: i) renda fixa; ii) renda variável; iii) juros; e iv) moedas. As posições podem ser no sentido de apostar na alta ou na baixa do preço dos ativos nos mercados mencionados. Esta modalidade de fundos cumpre um papel importante ao contribuir para a diversificação das carteiras de investimento. O CSHG FF FIC FIM, fundo consolidador da estratégia, encerrou o ano com retorno de 19,76%, ou 160% CDI.

■ INVESTIMENTO NO EXTERIOR

A legislação permite o investimento no exterior por meio de um fundo constituído no Brasil, seguindo as regras da CVM (Comissão de Valores Mobiliários). De forma geral, os fundos podem investir nas mesmas classes dos fundos multimercados locais, porém, em diversos países. A Forluz encerrou 2022 com a aplicação em fundos com exposição em crédito, juros, moedas e ações globais, podendo ou não ter junto o risco cambial em suas cotas. No ano, o retorno foi de -16,98%,

-15,25% e -15,88%, respectivamente aos planos A, B e Taesaprev. O forte aperto monetário nas principais economias trouxe um movimento de reprecificação geral em todas as classes de ativos, tendo sido atenuado pelas proteções cambiais da carteira.

■ IMOBILIÁRIO

A pandemia do novo coronavírus afetou diversos setores da economia e com o mercado imobiliário não foi diferente. Entre os desafios enfrentados, adaptar as equipes ao isolamento social, forçou muitas empresas a implementar o trabalho de home office, deixando seus escritórios vazios, e como alternativa, muitas organizações desligaram-se de contratos tradicionais de locação reduzindo drasticamente ou devolvendo integralmente seus espaços, como forma de reduzir custos. Este movimento acabou aumentando consideravelmente a vacância principalmente em lajes de escritórios corporativos. A tendência é a de implantação de escritórios híbridos, em que funcionários terão possibilidade de combinar o trabalho remoto com alguns dias de atividades presencial e, para isso, espaço físico dos escritórios também está sendo repensado.

Mesmo com os fortes impactos ocasionados, a Forluz conseguiu fechar o ano de 2022 com percentual de vacância pouco significativo.

O Ed. Aureliano Chaves segue com todos os andares locados para o Banco Inter, tendo como disponibilidade para locação apenas as lojas localizadas na Rua Gonçalves Dias que era ocupada anteriormente pela Grão BH, os proprietários do estabelecimento tiveram dificuldades de manter em dia os pagamentos dos aluguéis, acarretando como consequência a devolução do imóvel para a Fundação.

Em 2022 foram realizadas as locações do 10º andar do Ed. Empresarial Tenco para a INTL Marketing e com a não renovação do contrato de locação do 6º andar do Edifício Amadeus junto à Embarré, a Forluz realizou uma rápida reposição, alugando o imóvel para a empresa Ambipar.

Com as locações realizadas, a Fundação fechou o ano com um andar e duas lojas no Edifício Empresarial Tenco e as lojas do Edifício Aureliano Chaves disponíveis para locação, o que, dentro do montante total da carteira, é pouco representativo.

No segmento de Fundos Imobiliários, a Forluz possui um Fundo de Investimento Multimercado Exclusivo FIC FII, com foco em real estate e aportou recursos no FII VFDL da Vinci em parceria com a Fulwood, que tem como objetivo desenvolvimento de ativos imobiliários no segmento de galpões logísticos para posterior venda. Visando ainda uma maior diversificação dos recursos investidos e otimização de portfólio, foi iniciado um processo de seleção de gestores para um novo Fundo de Investimento Multimercado Exclusivo FIC FII.

■ OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

O ano de 2022 foi marcado pela realização de 2 grandes projetos na Forluz dedicados ao segmento de operações com participantes. O primeiro foi a “Higienização da Base de Empréstimo” que regularizou contratos que estavam encerrados, mas que eram apresentados na área logada de alguns participantes. Além disso, esse projeto trouxe ganho de performance e redução de riscos operacionais do segmento. O segundo foi o projeto de “Reestruturação do Programa de Empréstimos” que se iniciou com a contratação de uma consultoria para apoiar na modernização do segmento. Como resultado deste trabalho, ao longo de 2023 será implementado um novo regulamento de empréstimo que irá buscar mitigar os riscos da carteira, reformulando suas garantias e principalmente modernizando o produto para os nossos participantes.

■ ATIVOS EM DEFAULT

CRI Ponta D'areia

Após 4 anos de negociação, em 20/10/15 foi celebrado um Termo de Acordo para quitação do saldo devedor do CRI - Certificados de Recebíveis Imobiliários por meio da entrega de ativos e direitos a receber aos investidores do título. Os investidores do CRI aceitaram a transferência das garantias, em dação de pagamento da dívida, e saíram do processo de Recuperação Judicial – RJ da empresa. A partir desse momento, a alienação das garantias e o recebimento dos direitos creditórios passaram a amortizar o saldo em aberto do CRI, viabilizando a recuperação parcial do investimento. O ativo ainda não foi baixado devido a processos judiciais que não foram encerrados. Há uma PDD de R\$ 5,1 milhões para o ativo, o que representa 100% do saldo não recebido, pois as garantias dadas sofreram desvalorização por condições mercadológicas, tornando-se insuficientes para quitar todo o saldo devedor. Não há, portanto, expectativas de recuperação desses valores, sendo aguardada, somente, a baixa da carteira. Essa perda representou 0,03% do Plano B e 0,02% do Plano A, ou seja, considerando que as alocações de risco são realizadas de forma diversificada e pulverizada, o impacto desse evento foi irrelevante. Ressalta-se, porém, que o valor total recebido ao longo de todo o processo superou em 6% o valor investido inicialmente.

■ ANÁLISE DE RISCO DOS INVESTIMENTOS

Devido à importância de criar valor de forma sustentável, o processo de análise de riscos em investimentos na Forluz avalia e monitora os gestores de fundos quanto ao comprometimento com as práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG). Essa avaliação e monitoramento são realizados nos processos de seleção e avaliação de gestores, onde a Assessoria de Riscos da Forluz aplica questionário para que os gestores informem as práticas relacionadas com ASG, bem

como os procedimentos de prevenção adotados para mitigar o risco de manter, em seus ativos, empresas que tenham envolvimento com crimes de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo, crimes ambientais e práticas de trabalho escravo ou discriminatórias com relação a raça, gênero, dentre outras não recomendáveis. As respostas do questionário são consideradas no modelo de seleção e avaliação de gestores.






Fundação Forluminas de Seguridade Social

PERFIS DE INVESTIMENTO

CARACTERÍSTICAS

■ ■ ULTRACONSERVADOR

Nele, a carteira de investimentos é composta por títulos de renda fixa públicos e privados, imóveis e empréstimos. É o perfil para os participantes que preferem tomar o mínimo risco. Atende a quem tem maior aversão ao risco e não deseja que sua conta de aposentadoria tenha qualquer parcela aplicada em renda variável (ações, participações e fundos estruturados).

■ ■ CONSERVADOR

Oferece mais segurança para o investidor do que perfis moderado e agressivo, mas, por outro lado, tem perspectiva de rentabilidade mais modesta. É voltado para quem é conservador, mas admite algum nível de risco. Neste perfil, a carteira de investimentos é composta por títulos de renda fixa públicos e privados, imóveis, recebíveis imobiliários, operações estruturadas, empréstimo e até 10% em renda variável.

■ ■ MODERADO

Visa obter maior rentabilidade, sendo um pouco mais arriscado que o perfil anterior, apresentando, por isso, maior oscilação em sua cota. É indicado para quem prefere correr um pouco mais de risco na expectativa de melhor retorno. A carteira é composta por títulos de renda fixa públicos e privados, imóveis, recebíveis imobiliários, operações estruturadas, empréstimos e até 25% em renda variável.

■ ■ AGRESSIVO

É o tipo de investimento para quem não se importa em correr muitos riscos, tendo como foco a obtenção de maior rentabilidade. Esse é o investimento típico de renda variável, pois aceita alta exposição a risco, inclusive eventuais perdas de capital. Quem escolhe esse perfil é movido pela expectativa de retorno acima da média no longo prazo. A carteira do perfil agressivo é composta por títulos de renda fixa públicos e privados, imóveis, recebíveis imobiliários, operações estruturadas, empréstimos e até 50% de renda variável.

■ RISCOS INERENTES

Em função da forma como os perfis de investimento foram implantadas na Forluz, baseada em percentuais diferenciados de uma mesma carteira de títulos e fundos, os riscos inerentes são os mesmos para todos os perfis oferecidos. O que difere é o nível de exposição ao risco.

RESULTADO PLANO A

Valores em R\$ mil

RENDA FIXA		4.406.540	Valores em R\$ mil	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Taxa Média (ao ano)	
BNP PARIBAS FF ALM A	05.983.533/0001-54	4.138.487		
Títulos Públicos / NTN-B		3.897.140	IPCA + 6,89%	
Títulos Privados / Indexados IPCA+		237.758	IPCA + 6,96%	
Títulos Privados / Percentual CDI		3.342	116,7% CDI	
Compromissada ALM-A		248	CDI	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano
Fundos de Caixa		251.724		
SF FF CAIXA FI RF DI	37.037.679/0001-01	251.724	1,12%	12,34%
Rico de Mercado - IMA-B5		117		
BTG PACTUAL IPCA REF	07.539.298/0001-51	117	0,94%	9,59%
Passivos		-74		
Passivos de Fundos Exclusivos		-74		
FIDCs		16.287		
FIDC VERDECARD SEN3	26.722.650/0001-34	1.180	1,13%	13,64%
CC SUPPLIER SEN 1S	08.692.888/0001-82	7.891	1,30%	14,84%
FIDC LIGHT SEN 1E 2S	29.665.468/0001-87	6.834	0,85%	11,86%
ANGA SAB CO VIII SEN	27.614.527/0001-62	382	1,27%	14,95%
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)				
CDI			1,12%	12,38%
IMA-B5			0,94%	9,78%

RESULTADO PLANO A

Valores em R\$ mil

RENDA VARIÁVEL		481.302		
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano
Forluz FIA	17.138.135/0001-10	481.302	-2,82%	0,37%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE BOVA11	10.406.511/0001-61	17.882	-2,42%	5,11%
FRANKLIN TEMPLETON FF ÍNDICE ATIVO FIA	19.675.101/0001-90	111.989	-2,35%	8,61%
BRADESCO FF ÍNDICE ATIVO FIA	33.033.116/0001-86	63.138	-2,45%	5,76%
OCEANA VALOR FIC FIA	26.956.042/0001-94	73.182	-2,35%	9,35%
TORK LONG ONLY INSTI	31.533.145/0001-81	26.411	-3,82%	5,08%
VINCI GAS DIVID FIA	17.335.646/0001-22	12.010	-2,50%	7,91%
NAVI INST METODO FIA	34.790.765/0001-94	55.752	-4,61%	5,62%
GTI HAIFA FIA	28.408.121/0001-96	15.387	-4,32%	-2,29%
SQUADRA INST FIA	47.512.666/0001-92	20.494	-3,31%	-6,76%*
ABSOLUTO PARTNERS INST FICFIA	34.258.680/0001-60	25.177	-4,62%	-11,78%
BOGARI VALUE FIC FIA	08.323.402/0001-39	22.533	-4,68%	-24,48%
ATMOS INSTITUCIONAL FIC FIA	15.578.434/0001-40	18.724	-5,66%	-18,19%
CLARITAS VAL FICFIA	11.403.850/0001-57	13.308	-2,35%	8,32%
Outros	-	5.315		

*Início em 13/09/2022

IBOV			-2,45%	4,69%
ESTRUTURADOS (A + B)		438.230		
MULTIMERCADO (A)		285.879		
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano
CSHG FF FIC FIM	32.320.637/0001-51	214.249	0,70%	19,76%
CSHG ALL SPX NIMITZ Q CSHG FIC FIM	18.644.558/0001-75	40.551	0,11%	21,49%
CSHG ALLOCATION KAPITALO ZETA FIC FIM	31.594.631/0001-00	20.878	0,54%	19,67%
ABSOLUTE VERTEX CSHG FIC FIM	18.422.272/0001-45	22.501	0,67%	22,96%
CSHG ALLOCATION LEGACY CAPITAL FIC FIM	29.236.579/0001-78	26.975	2,40%	23,43%
CSHG ALLOCATION TRUXT MACRO FIC FIM	26.855.158/0001-37	14.289	1,75%	17,72%
ALLOCATION VERDE AM 60 FICFIM	25.682.084/0001-11	27.000	0,90%	15,28%
CSHG ALLOC GENOA CAPITAL RADAR	35.700.369/0001-91	32.631	1,05%	21,36%
CSHG ALLOCAT VISTA MULT FIM	36.656.777/0001-56	13.916	-1,67%	15,26%
CSHG ALLOCAT GIANT STEPS ZARATHURSTRA	41.000.792/0001-81	14.256	-0,66%	9,09%
CLAVE OPPOR I FIM CP	42.591.324/0001-91	304	1,12%*	N/A
Outros	-	950		
* Início em 08/12/2022				
CARTEIRA PRÓPRIA		71.629		
VINCI CRED MULTI FIM	37.099.037/0001-29	12.431	0,76%	10,51%
CS FOF LB FF FICFIM	37.684.566/0001-90	59.198	-1,23%	11,34%

RESULTADO PLANO A

Valores em R\$ mil

FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES (B)		152.352		
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano
CARTEIRA PRÓPRIA		152.352		
FIP MELBOURNE	12.960.194/0001-56	2.967	-0,03%	83,64%
INV NSTITUCION FIP	01.909.558/0001-57	204	0,81%	10,39%
AG ANGRA INF-ES. FIP	07.715.713/0001-80	80.723	0,41%	4,28%
FIP BR PETRÓLEO 1	14.240.738/0001-30	1.501	-0,15%	10,48%
BTG INFRA II FICFIP	14.584.094/0001-06	2.425	-0,95%	-47,21%
FIP MALBEC	19.195.423/0001-32	14.352	-0,80%	-1,20%
EMPR BRASIL FMIEE	08.872.944/0001-60	23.281	0,04%	9,74%
LACAN FLORESTAL FIP	13.812.224/0001-40	2.920	-0,09%	12,06%
FIP LACAN FLOREST 2E	13.812.224/0001-40	2.171	-0,09%	12,06%
MINAS GERAIS - FIP	19.492.229/0001-19	17.736	1,66%	-0,26%
BTG PRINCIPAL INVEST	11.998.505/0001-03	4.073	-14,50%	-64,15%
(*) Retorno de Fundos de Participações considerando o método de TIR				
INVESTIMENTO NO EXTERIOR		88.182		
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano
CARTEIRA PRÓPRIA				
TAG FF FIM IE	41.326.144/0001-10	27.267	1,84%	-19,22%
PIMCO INCOME FIM IE	23.720.107/0001-00	11.262	0,70%	1,06%
WELL SC GAIA USD FIM	38.032.741/0001-27	3.908	2,73%	-1,62%
WELLINGTON SG FIM IE	37.405.165/0001-53	3.202	1,77%	14,23%
MAN AHL TARGET FIM	34.461.768/0001-84	912	-2,96%	-9,57%
MAN AHL TARGET RISK USD FIM	36.352.767/0001-27	16.310	-2,99%	-20,86%
BB GLOB SELEC EQ FIM	17.413.636/0001-68	15.858	-0,85%	-19,25%
WELLI VENT DOL M FIA	35.556.516/0001-00	9.463	-2,70%	-29,11%
IMOBILIÁRIO		578.490		
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano
Imobiliários - FII e Cred. Imob.		6.812		
VINCI FI RF IMOB CP	31.248.496/0001-40	6.812	0,34%	8,68%
Imóveis em Carteira Própria		571.678		
Imoveis Forluz		571.678	-1,65%	4,68%
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)				
IFIX			0,00%	2,22%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		194.289		
Empréstimos		194.289		
Carteira de Empréstimos		192.014	0,99%	12,94%
Fundo de Quitação por Morte		2.275	1,09%	11,86%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		6.187.033		

RESULTADO PLANO B

Valores em R\$ mil

RENDA FIXA		9.988.714	Valores em R\$ mil	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Taxa Média (ao ano)	
BNP PARIBAS FF ALM B	08.576.322/0001-95	8.768.841		
Títulos Públicos / NTN-B		8.012.150	IPCA + 6,12%	
Títulos Privados / Indexados IPCA+		701.122	IPCA + 5,09%	
Títulos Privados / Percentual CDI		55.247	107,99% CDI	
Compromissada		322	CDI	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano
Fundos de Caixa		439.892		
SF FF CAIXA FI RF DI	37.037.679/0001-01	439.892	1,12%	12,34%
Risco de Crédito		106.480		
SULAMERICA FF FI RF	41.610.657/0001-58	106.480	0,43%	8,74%
Risco de Crédito		107.690		
BNP FF CRI FIRF CP	11.769.259/0001-18	107.690	1,51%	12,95%
Risco de Crédito		172.385		
VINCI FF FI RF CP	41.570.019/0001-50	172.385	0,51%	10,13%
Risco de Mercado		207.997		
SULAMERICA FF RF	43.759.309/0001-72	207.997	1,01%	5,21%
Risco de Mercado		124.472		
KINEA IPCA ABS FICFI	27.599.290/0001-98	124.472	1,19%	11,29%
Rico de Mercado - IMA-B5+		860		
TESOURO IPCA L FI RF	20.374.752/0001-20	860	-1,22%	3,00%
Rico de Mercado - IMA-B5		922		
BTG PACTUAL IPCA REF	07.539.298/0001-51	922	0,94%	9,59%
Passivos		-174		
Passivos de Fundos Exclusivos		-174		
FIDCs		59.350		
FIDC VERDECARD SEN3	26.722.650/0001-34	1.180	1,13%	13,64%
CC SUPPLIER SEN 1S	08.692.888/0001-82	13.151	1,30%	14,84%
FIDC LIGHT SEN 1E 2S	29.665.468/0001-87	10.251	0,85%	11,86%
PATRIA FIDC SR3 IPCA	28.819.553/0001-90	29.778	0,98%	14,12%
ANGA SAB CO VIII SEN	27.614.527/0001-62	382	1,27%	14,95%
CELG FIDC SR2	21.161.619/0001-58	4.608	1,13%	15,74%
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)				
CDI			1,12%	12,38%
IMA-B5			0,94%	9,78%
IMA-B5+			-1,19%	3,30%

RESULTADO PLANO B

Valores em R\$ mil

RENDA VARIÁVEL		823.012		
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano
Forluz FIA	17.138.135/0001-10	823.012	-2,82%	0,37%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE BOVA11	10.406.511/0001-61	30.577	-2,42%	5,11%
FRANKLIN TEMPLETON FF ÍNDICE ATIVO FIA	19.675.101/0001-90	191.499	-2,35%	8,61%
BRANDESCO FF ÍNDICE ATIVO FIA	33.033.116/0001-86	107.964	-2,45%	5,76%
OCEANA VALOR FIC FIA	26.956.042/0001-94	125.139	-2,35%	9,35%
TORK LONG ONLY INSTI	31.533.145/0001-81	45.163	-3,82%	5,08%
VINCI GAS DIVID FIA	17.335.646/0001-22	20.537	-2,50%	7,91%
NAVI INST METODO FIA	34.790.765/0001-94	95.334	-4,61%	5,62%
GTI HAIFA FIA	28.408.121/0001-96	26.311	-4,32%	-2,29%
SQUADRA INST FIA	47.512.666/0001-92	35.044	-3,31%	-6,76%*
ABSOLUTO PARTNERS INST FICFIA	34.258.680/0001-60	43.052	-4,62%	-11,78%
BOGARI VALUE FIC FIA	08.323.402/0001-39	38.530	-4,68%	-24,48%
ATMOS INSTITUCIONAL FIC FIA	15.578.434/0001-40	32.018	-5,66%	-18,19%
CLARITAS VAL FICFIA	11.403.850/0001-57	22.757	-2,35%	8,32%
Outros	-	9.089		

*Início em 13/09/2022

IBOV			-2,45%	4,69%
ESTRUTURADOS (A + B)		757.512		
MULTIMERCADO (A)		712.579		
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano
CSHG FF FIC FIM	32.320.637/0001-51	606.788	0,70%	19,76%
CSHG ALLOCATION SPX NIMITZ CSHG FIC FIM	18.644.558/0001-75	114.847	0,11%	21,49%
CSHG ALLOCATION KAPITALO ZETA FIC FIM	31.594.631/0001-00	59.129	0,54%	19,67%
ABSOLUTE VERTEX CSHG FIC FIM	18.422.272/0001-45	63.727	0,67%	22,96%
CSHG ALLOCATION LEGACY CAPITAL FIC FIM	29.236.579/0001-78	76.397	2,40%	23,43%
CSHG ALLOCATION TRUXT MACRO FIC FIM	26.855.158/0001-37	40.467	1,75%	17,72%
ALLOCATION VERDE AM 60 FICFIM	25.682.084/0001-11	76.468	0,90%	15,28%
CSHG ALLOC GENOA CAPITAL RADAR	35.700.369/0001-91	92.417	1,05%	21,36%
CSHG ALLOCAT VISTA MULT FIM	36.656.777/0001-56	39.411	-1,67%	15,26%
CSHG ALLOCAT GIANT STEPS ZARATHURSTRA	41.000.792/0001-81	40.375	-0,66%	9,09%
CLAVE OPPOR I FIM CP	42.591.324/0001-91	860	1,12%*	N/A
Outros	-	2.690		

* Início em 08/12/2022

CARTEIRA PRÓPRIA		105.790		
VINCI CRED MULTI FIM	37.099.037/0001-29	20.559	0,76%	10,51%
CS FOF LB FF FICFIM	37.684.566/0001-90	85.231	-1,23%	11,34%

RESULTADO PLANO B

Valores em R\$ mil

RENDA FIXA		9.988.714	Valores em R\$ mil	
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES (B)		44.934		
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano
CARTEIRA PRÓPRIA		44.934		
FIP BR PETRÓLEO 1	14.240.738/0001-30	1.280	-0,15%	10,48%
EMPR BRASIL FMIEE	08.872.944/0001-60	14.689	0,04%	9,74%
LACAN FLORESTAL FIP	13.812.224/0001-40	14.595	-0,09%	12,06%
FIP LACAN FLOREST 2E	13.812.224/0001-40	10.850	-0,09%	12,06%
BTG PRINCIPAL INVEST	11.998.505/0001-03	3.520	-14,50%	-64,15%

(*) Retorno de Fundos de Participações considerando o método de TIR

INVESTIMENTO NO EXTERIOR		289.015		
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano
CARTEIRA PRÓPRIA				
TAG FF FIM IE	41.326.144/0001-10	76.499	1,84%	-19,22%
PIMCO INCOME FIM IE	23.720.107/0001-00	41.000	0,70%	1,06%
WELL SC GAIA USD FIM	38.032.741/0001-27	32.034	2,73%	-1,62%
WELLINGTON SG FIM IE	37.405.165/0001-53	11.220	1,77%	14,23%
MAN AHL TARGET FIM	34.461.768/0001-84	1.103	-2,96%	-9,57%
MAN AHL TARGET RISK USD FIM	36.352.767/0001-27	33.421	-2,99%	-20,86%
BB GLOB SELEC EQ FIM	17.413.636/0001-68	65.523	-0,85%	-19,25%
WELLI VENT DOL M FIA	35.556.516/0001-00	28.215	-2,70%	-29,11%
IMOBILIÁRIO		416.387		
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano
Imobiliários - FII e Cred. Imob.				
VINCI FI RF IMOB CP	31.248.496/0001-40	11.354	0,34%	8,68%
VINCI FIRF IMOB CPLP	17.136.970/0001-11	21.827	1,00%	12,04%
CAPIT REIT FICFIM CP	21.732.670/0001-72	110.091	0,55%	7,79%
RBR FF IMOB FICFIM	42.449.329/0001-84	78.886	0,60%	8,45%
VINCI FUL DL FII CLA	36.200.654/0001-06	10.789	0,71%	-3,08%
Imóveis em Carteira Própria		183.440		
Carteira de Imóveis		183.440	-1,20%	3,35%
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)				
IFIX			0,00%	2,22%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		392.077		
Empréstimos		392.077		
Carteira de Empréstimos		387.491	1,08%	14,08%
Fundo de Quitação por Morte		4.586	1,09%	11,86%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		12.666.717		

RESULTADO PLANO TAESA

Valores em R\$ mil

RENDA FIXA		49.776	Valores em R\$ mil	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Taxa Média (ao ano)	
Carteira Própria		2.529		
Titulos Privados / Indexados IPCA+		1.933	IPCA + 6,22%	
Titulos Privados / Percentual CDI		596	108,63% CDI	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano
Fundos de Caixa		20.529		
SF FF CAIXA FI RF DI	37.037.679/0001-01	20.529	1,12%	12,34%
Risco de Crédito		1.691		
SULAMERICA FF FI RF	41.610.657/0001-58	1.691	0,43%	8,74%
Risco de Crédito		1.702		
VINCI FF FI RF CP	41.570.019/0001-50	1.702	0,51%	10,13%
Risco de Mercado		520		
KINEA IPCA ABS FICFI	27.599.290/0001-98	520	1,19%	11,29%
Risco de Mercado		15.137		
SULAMERICA FF RF	43.759.309/0001-72	15.137	1,01%	5,21%
Rico de Mercado - IMA-B5+		3.280		
TESOURO IPCA L FI RF	2,03748E+13	3.280	-1,22%	3,00%
Rico de Mercado - IMA-B5		3.337		
BTG PACTUAL IPCA REF	07.539.298/0001-51	3.337	0,94%	9,59%
FIDCs		1.052		
FIDC VERDECARD SEN3	26.722.650/0001-34	47	1,13%	13,64%
CC SUPPLIER SEN 1S	08.692.888/0001-82	460	1,30%	14,84%
FIDC LIGHT SEN 1E 2S	29.665.468/0001-87	171	0,85%	11,86%
PATRIA FIDC SR3 IPCA	28.819.553/0001-90	360	0,98%	14,12%
ANGA SAB CO VIII SEN	27.614.527/0001-62	13	1,27%	14,95%
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)				
CDI			1,12%	12,38%
IMA-B5			0,94%	9,78%
IMA-B5+			-1,19%	3,30%

RESULTADO PLANO TAESA

Valores em R\$ mil

RENDA VARIÁVEL		9.623		
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano
Forluz FIA	17.138.135/0001-10	9.623	-2,82%	0,37%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE BOVA11	10.406.511/0001-61	358	-2,42%	5,11%
FRANKLIN TEMPLETON FF ÍNDICE ATIVO FIA	19.675.101/0001-90	2.239	-2,35%	8,61%
BRADESCO FF ÍNDICE ATIVO FIA	33.033.116/0001-86	1.262	-2,45%	5,76%
OCEANA VALOR FIC FIA	26.956.042/0001-94	1.463	-2,35%	9,35%
TORK LONG ONLY INSTI	31.533.145/0001-81	528	-3,82%	5,08%
VINCI GAS DIVID FIA	17.335.646/0001-22	240	-2,50%	7,91%
NAVI INST METODO FIA	34.790.765/0001-94	1.115	-4,61%	5,62%
GTI HAIFA FIA	28.408.121/0001-96	308	-4,32%	-2,29%
SQUADRA INST FIA	47.512.666/0001-92	410	-3,31%	-6,76%*
ABSOLUTO PARTNERS INST FICFIA	34.258.680/0001-60	503	-4,62%	-11,78%
BOGARI VALUE FIC FIA	08.323.402/0001-39	450	-4,68%	-24,48%
ATMOS INSTITUCIONAL FIC FIA	15.578.434/0001-40	374	-5,66%	-18,19%
CLARITAS VAL FICFIA	11.403.850/0001-57	266	-2,35%	8,32%
Outros	-	106		

*Início em 13/09/2022

IBOV			-2,45%	4,69%
ESTRUTURADOS - MULTIMERCADO		3.335		
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano
CSHG FF FIC FIM	32.320.637/0001-51	2.454	0,70%	19,76%
CSHG ALLOCATION SPX NIMITZ CSHG FIC FIM	18.644.558/0001-75	465	0,11%	21,49%
CSHG ALLOCATION KAPITALO ZETA FIC FIM	31.594.631/0001-00	239	0,54%	19,67%
ABSOLUTE VERTEX CSHG FIC FIM	18.422.272/0001-45	258	0,67%	22,96%
CSHG ALLOCATION LEGACY CAPITAL FIC FIM	29.236.579/0001-78	309	2,40%	23,43%
CSHG ALLOCATION TRUXT MACRO FIC FIM	26.855.158/0001-37	164	1,75%	17,72%
ALLOCATION VERDE AM 60 FICFIM	25.682.084/0001-11	309	0,90%	15,28%
CSHG ALLOC GENOA CAPITAL RADAR	35.700.369/0001-91	374	1,05%	21,36%
CSHG ALLOCAT VISTA MULT FIM	36.656.777/0001-56	159	-1,67%	15,26%
CSHG ALLOCAT GIANT STEPS ZARATHURSTRA	41.000.792/0001-81	163	-0,66%	9,09%
CLAVE OPPOR I FIM CP	41.000.792/0001-82	3	1,12%*	N/A
Outros	-	11		

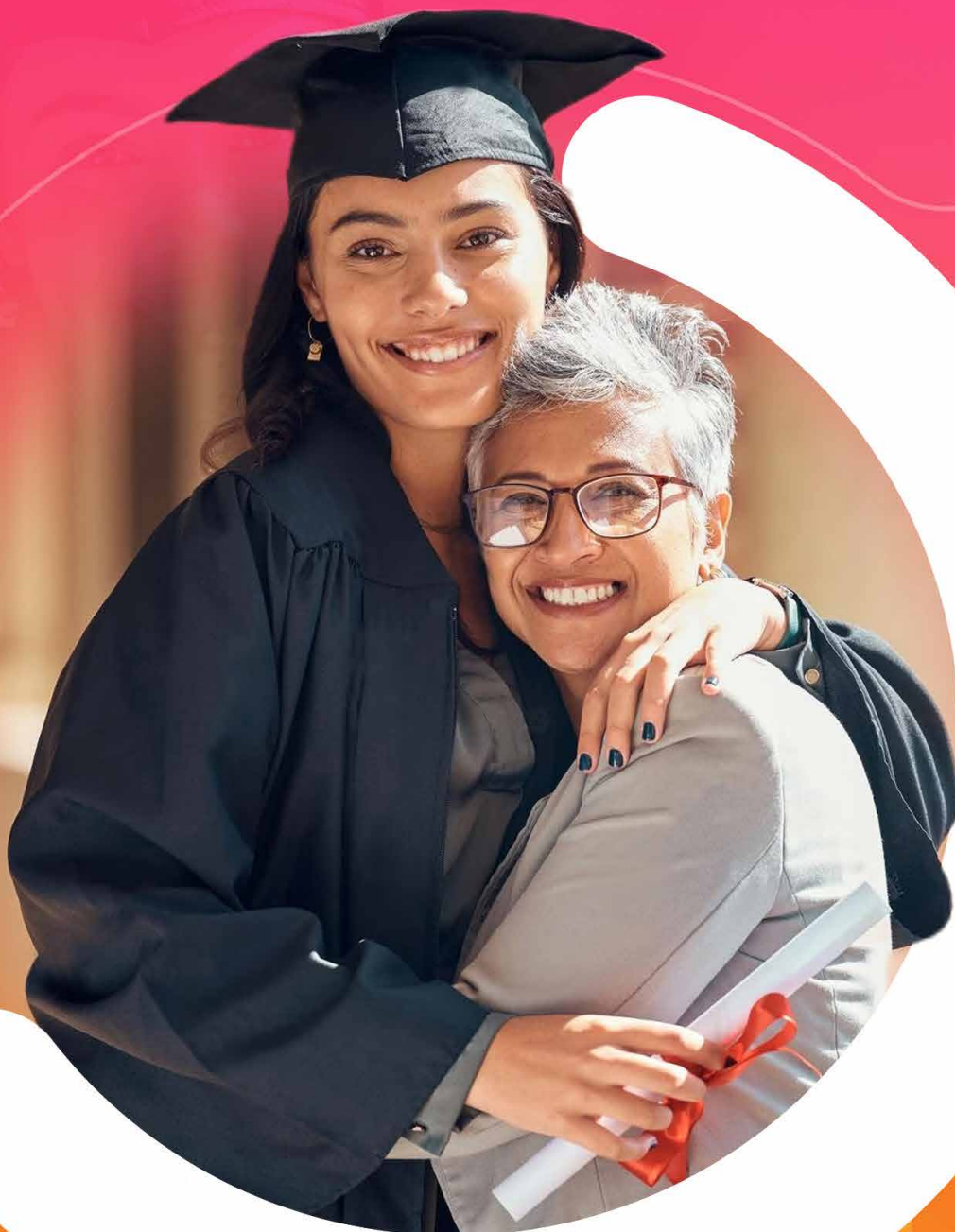
* Início em 08/12/2022

CARTEIRA PRÓPRIA		881		
VINCI CRED MULTI FIM	37.099.037/0001-29	92	0,76%	10,51%
CS FOF LB FF FICFIM	37.684.566/0001-90	789	-1,23%	11,34%

RESULTADO PLANO TAESA

Valores em R\$ mil

INVESTIMENTO NO EXTERIOR		1.449		
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano
CARTEIRA PRÓPRIA				
TAG FF FIM IE	41.326.144/0001-10	455	1,84%	-19,22%
PIMCO INCOME FIM IE	23.720.107/0001-00	196	0,70%	1,06%
WELL SC GAIA USD FIM	38.032.741/0001-27	135	2,73%	-1,62%
WELLINGTON SG FIM IE	37.405.165/0001-53	38	1,77%	14,23%
MAN AHL TARGET FIM	34.461.768/0001-84	14	-2,96%	-9,57%
MAN AHL TARGET RISK USD FIM	36.352.767/0001-27	149	-2,99%	-20,86%
BB GLOB SELEC EQ FIM	17.413.636/0001-68	322	-0,85%	-19,25%
WELLI VENT DOL M FIA	35.556.516/0001-00	140	-2,70%	-29,11%
IMOBILIÁRIO		815		
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano
Imobiliários - FII e Cred. Imob.		815		
VINCI FI RF IMOB CP	31.248.496/0001-40	45	0,34%	8,68%
VINCI FIRF IMOB CPLP	17.136.970/0001-11	51	1,00%	12,04%
CAPIT REIT FICFIM CP	21.732.670/0001-72	277	0,55%	7,79%
RBR FF IMOB FICFIM	42.449.329/0001-84	316	0,60%	8,45%
VINCI FUL DL FII CLA	36.200.654/0001-06	126	0,71%	-3,12%
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)				
IFIX			0,00%	2,22%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		2.048		
Empréstimos		2.048		
Carteira de Empréstimos		2.024	1,08%	14,09%
Fundo de Quitação por Morte		24	1,09%	11,86%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		67.047		



DEMONSTRATIVOS

■ DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - DI

O Resumo do Demonstrativo de Investimentos encaminhado mensalmente à Previc foi elaborado para os planos A (Saldado), B (Misto) e Plano Taesaprev, bem como para o Plano de Gestão Administrativa, na data base de 31 de dezembro de 2022, comparativamente a 2021.

Por meio deste demonstrativo é possível verificar que a Forluz seguiu as determinações da sua Política de Investimentos e da legislação aplicável na administração das diversas aplicações financeiras, principalmente a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.994/2022, bem como no controle e custódia dos investimentos. Foram observados os limites de aplicações em cada um dos segmentos do mercado financeiro, abaixo discriminados. Estes investimentos foram registrados nas demonstrações financeiras da Forluz, submetidas à auditoria externa da KPMG Auditores Independentes e aos Conselhos Fiscal e Deliberativo.



PLANO "A" - SALDADO

Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	Dezembro/2022		Dezembro/2021	
	Valores - R\$ mil	%	Valores - R\$ mil	%
Renda Fixa	4.480.930	71,54	4.120.574	66,50
Renda Variável	481.302	7,68	630.108	10,17
Investimentos Estruturados	438.230	7,00	423.069	6,83
Investimentos no Exterior	88.182	1,41	184.141	2,97
Investimentos Imobiliários	582.223	9,30	626.123	10,10
Operações com Participantes	192.342	3,07	212.671	3,43
Total dos Investimentos	6.263.209	100,00	6.196.685	100,00
Disponível/Contas a pagar	-71	-	-101	-
Total dos Recursos Garantidores	6.263.138	100,00	6.196.584	100,00

Segmento	Política de Investimentos - 2022			Limites Resolução CMN 4661	Alocação
	Limite Mínimo - %	Limite Máximo - %	Alvo - %	%	%
Segmento de Renda Fixa	38,00	100,00	60,40	100,00	71,54
Segmento de Renda Variável	0,00	18,00	12,70	70,00	7,68
Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	15,00	10,30	20,00	7,00
Segmento de Investimentos no Exterior	0,00	6,00	3,60	10,00	1,41
Segmento Imobiliário	0,00	15,00	9,50	20,00	9,30
Segmento de Operações com Participantes	0,00	8,00	3,50	15,00	3,07

Rentabilidades por Segmento

Segmento	Líquida	Índice de Referência	
Renda Fixa – Liquidez		99% CDI	12,26%
Renda Fixa – Crédito Atual	13,02%	Meta Atuarial	11,61%
Renda Fixa – Crédito Novo		IPCA (IBGE) + 5,30%	11,39%
Renda Fixa – Risco de Mercado		IMA-B5	9,78%
Renda Variável – Long Only	0,62%	IBOVESPA	4,69%
Investimentos Estruturados – Multimercado	8,08%	IFMM	11,92%
Investimentos Estruturados – FIP Atual		Meta Atuarial	11,61%
Investimentos Estruturados – FIP Novo		IPCA (IBGE) + 8,39%	14,65%
Investimentos Exterior	-16,98%	Índice de Referência Forluz[1][2][3]	-19,99%
Investimentos Imobiliários - Imóveis	4,66%	Meta Atuarial	11,61%
Investimentos Imobiliários - Fundos Imobiliários		IFIX	2,22%
Operações com Participantes	12,94%	Meta Atuarial	11,61%
Estimativa de Rentabilidade Carteira Geral do Plano "A"	9,72%	IPCA + 5,51%	11,61%

2 – Índice de referência Forluz: Composto por 50% da variação do Bloomberg Barclays Global Aggregate Index (índice amplo de renda fixa global), e 50% do MSCI All World Country Index (índice amplo de renda variável global)

3 – Mais informações em: <https://www.bloomberg.com/quote/LEGATRUU:IND>

4 – Mais informações em: <https://www.msci.com/acwi>

Gestão Terceirizada - Plano A	R\$ mil	%
Fundos Renda Fixa	4.406.541	70,36
Fundos Renda Variável	481.302	7,68
Fundos Estruturados	438.230	7,00
Investimentos no Exterior	88.182	1,41
Investimentos Imobiliários	6.812	0,11
Total da Gestão Terceirizada	5.421.067	86,55
Total do Plano	6.263.209	100,00

Custos dos Investimentos - 2022

Descrição	R\$ mil
Taxa de Administração	2.939
Impostos/Taxas/Corretagens/Outras	199
Custódia	327
Total	3.464
% em relação aos Rec. Garantidores	0,06%

PLANO "B" - MISTO
Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	Dezembro/2022		Dezembro/2021	
	Valores - R\$ mil	%	Valores - R\$ mil	%
Renda Fixa	9.919.886	78,10	9.178.881	76,80
Renda Variável	823.012	6,48	861.340	7,21
Investimentos Estruturados	757.512	5,96	675.270	5,65
Investimentos no Exterior	289.015	2,28	424.046	3,55
Investimentos Imobiliários	524.992	4,13	409.538	3,43
Operações com Participantes	387.768	3,05	402.686	3,37
Total dos Investimentos	12.702.186	100,00	11.951.759	100,00
Disponível/Contas a pagar	390	-	329	-
Total dos Recursos Garantidores	12.702.577	100,00	11.952.088	100,00

Segmento	Política de Investimentos - 2022			Limites Resolução CMN 4661	Alocação
	Limite Mínimo - %	Limite Máximo - %	Alvo - %	%	%
Segmento de Renda Fixa	43,00	43,00	70,10	100,00	78,10
Segmento de Renda Variável	0,00	0,00	11,50	70,00	6,48
Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	0,00	5,50	20,00	5,96
Segmento de Investimentos no Exterior	0,00	0,00	6,00	10,00	2,28
Segmento Imobiliário	0,00	0,00	3,40	20,00	4,13
Segmento de Operações com Participantes	0,00	0,00	3,50	15,00	3,05

Rentabilidades por Segmento

Segmento	Líquida	Índice de Referência	
Renda Fixa – Liquidez		99% CDI	12,26%
Renda Fixa – Crédito Atual		Meta Atuarial	11,39%
Renda Fixa – Crédito Novo	11,88%	IPCA(IBGE) + 5,30%	11,39%
Renda Fixa – Risco de Mercado		IMA-B5	9,78%
Renda Variável – Long Only		IBOVESPA	4,69%
Investimentos Estruturados – Multimercado	0,32%	IFMM	11,92%
Investimentos Estruturados – FIP Atual	16,67%	Meta Atuarial	11,39%
Investimentos Estruturados – FIP Novo		IPCA (IBGE) + 8,39%	14,65%
Investimentos Exterior	-15,25%	Índice de Referência Forluz[1][2][3]	-19,99%
Investimentos Imobiliários - Imóveis	5,95%	Meta Atuarial	11,39%
Investimentos Imobiliários - Fundos Imobiliários		IFIX	2,22%
Operações com Participantes	14,08%	Meta Atuarial	11,39%
Estimativa de Rentabilidade Carteira Geral do Plano "B"	10,25%	IPCA + 5,30%	11,39%

2 – Índice de referência Forluz: Composto por 50% da variação do Bloomberg Barclays Global Aggregate Index (índice amplo de renda fixa global), e 50% do MSCI All World Country Index (índice amplo de renda variável global)

3 – Mais informações em: <https://www.bloomberg.com/quote/LEGATRUU:IND>

4 – Mais informações em: <https://www.msci.com/acwi>

Gestão Terceirizada - Plano B	R\$ mil	%
Renda Fixa	9.745.961	76,73
Renda Variável	823.012	6,48
Investimentos Estruturados	757.512	5,96
Investimentos no Exterior	289.015	2,28
Investimentos Imobiliários	340.636	2,68
Total da Gestão Terceirizada	11.956.137	94,13
Total do Plano	12.702.186	100,00

Custos dos Investimentos - 2022

Descrição	R\$ mil
Taxa de Administração	8.348
Impostos/Taxas/Corretagens/Outras	195
Custódia	525
Total	9.069
% em relação aos Rec. Garantidores	0,07%

PLANO "TAESAPREV"

Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	Dezembro/2022		Dezembro/2021	
	Valores - R\$ mil	%	Valores - R\$ mil	%
Renda Fixa	49.801	74,26	42.194	72,99
Renda Variável	9.623	14,35	8.119	14,04
Investimentos Estruturados	3.335	4,97	2.678	4,63
Investimentos no Exterior	1.449	2,16	2.115	3,66
Investimentos Imobiliários	815	1,21	728	1,26
Operações com Participantes	2.038	3,04	1.975	3,42
Total dos Investimentos	67.060	100,00	57.810	100,00
Disponível/Contas a pagar	10	-	14	-
Total dos Recursos Garantidores	67.070	100,00	57.824	100,00

Segmento	Política de Investimentos - 2022			Limites Resolução CMN 4661	Alocação
	Limite Mínimo - %	Limite Máximo - %	Alvo - %	%	%
Segmento de Renda Fixa	42,00	100,00	71,80	100,00	74,26
Segmento de Renda Variável	0,00	18,00	10,40	70,00	14,35
Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	15,00	6,00	20,00	4,97
Segmento de Investimentos no Exterior	0,00	10,00	5,00	10,00	2,16
Segmento Imobiliário	0,00	8,00	3,30	20,00	0,63
Segmento de Operações com Participantes	0,00	7,00	3,50	15,00	3,04

Rentabilidades por Segmento

Segmento	Líquida	Índice de Referência	
Renda Fixa - Liquidez	9,40%	99% CDI	12,26%
Renda Fixa - Crédito		IPCA (IBGE) + 5,30%	11,39%
Renda Fixa - Risco de Mercado		IMA-B5	9,78%
Renda Variável - Long Only	0,35%	IBOVESPA	4,69%
Investimentos Estruturados - Multimercado	17,97%	IFMM	11,92%
Investimentos Estruturados - FIP Novo		IPCA (IBGE) + 8,39%	14,65%
Investimentos Exterior	-15,88%	Índice de Referência Forluz[1][2][3]	-19,99%
Investimentos Imobiliários - Fundos Imobiliários	7,00%	IFIX	2,22%
Operações com Participantes	14,09%	IPCA (IBGE) + 7%	13,18%
Carteira Geral Taesaprev	7,71%	IPCA (IBGE) + 4,30%	10,33%

Gestão Terceirizada - Plano Taesaprev	R\$ mil	%
Renda Fixa	49.777	74,23
Renda Variável	9.623	14,35
Investimentos Estruturados	3.335	4,97
Investimentos no Exterior	1.449	2,16
Investimentos Imobiliários	815	1,21
Total da Gestão Terceirizada	64.999	96,93
Total do Plano	67.060	100,00

PLANO "PGA" - GESTÃO ADMINISTRATIVA
Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	Dezembro/2022		Dezembro/2021	
	Valores - R\$ mil	%	Valores - R\$ mil	%
Renda Fixa	24.843	100,00	24.565	100,00
Total dos Investimentos	24.843	100,00	24.565	100,00
Disponível/Contas a pagar	-2	-	21	-
Total dos Recursos Garantidores	24.841	100,00	24.586	100,00

Segmento	Política de Investimentos - 2022			Limites Resolução CMN 4661	Alocação
	Limite Mínimo - %	Limite Máximo - %	Alvo - %	%	%
Segmento de Renda Fixa	100,00	100,00	100,00	100,00	74,26
Segmento de Renda Variável	0,00	0,00	0,00	70,00	14,35
Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	0,00	0,00	20,00	4,97
Segmento de Investimentos no Exterior	0,00	0,00	0,00	10,00	2,16
Segmento Imobiliário	0,00	0,00	0,00	20,00	1,21
Segmento de Operações com Participantes	0,00	0,00	0,00	15,00	3,04

Rentabilidades por Segmento				
Segmento	Líquida	Índice de Referência		
Renda Fixa – Liquidez	12,11%	99% CDI		12,26%
Renda Fixa – Crédito Atual		Meta Atuarial		0,00%
Renda Fixa – Crédito Novo		IPCA (IBGE) + 5%		11,07%
Renda Fixa – Risco de Mercado		IMA-B5		9,78%
Renda Variável – Long Only		IBOVESPA		4,69%
Investimentos Estruturados – Multimercado		IFMM		11,92%
Investimentos Estruturados – FIP Novo		IPCA (IBGE) + 8,39%		14,65%
Investimentos Exterior		Índice de Referência Forluz[1][2][3]		-19,99%
Investimentos Imobiliários - Fundos Imobiliários		IFIX		2,22%
Operações com Participantes		Meta Atuarial		0,00%
Estimativa de Rentabilidade Carteira Geral do Plano "PGA"	12,11%	99% CDI		12,26%

2 – Índice de referência Forluz: Composto por 50% da variação do Bloomberg Barclays Global Aggregate Index (índice amplo de renda fixa global), e 50% do MSCI All World Country Index (índice amplo de renda variável global)

3 – Mais informações em: <https://www.bloomberg.com/quote/LEGATRUU:IND>

4 – Mais informações em: <https://www.msci.com/acwi>

Gestão Terceirizada - PGA	R\$ mil	%
Fundos Renda Fixa	24.843	100,00
Total da Gestão Terceirizada	24.843	100,00
Total do Plano	24.843	100,00

Custos dos Investimentos - 2022	
Descrição	R\$ mil
Impostos/Taxas/Corretagens/Outras	12
Custódia	14
Total	26
% em relação aos Rec. Garantidores	0,11%

Despesas relativas à Administração dos Investimentos - R\$ mil - 2022	
Descrição	R\$
Pessoal e encargos	4.827
Serviços de terceiros	698
Despesas gerais	22
Depreciações e amortizações	3
Total	5.551

RESPONSÁVEIS	
Nome	Tipo
Ronalde Xavier Moreira Junior CPF: 009.560.506-11	Presidente
Nelson Benício Marques Araújo CPF: 550.913.426 - 72 (Administ. Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) da Forluz)	Diretor de Seguridade e Gestão
Emílio Luiz Cafaro CPF : 949.999.966-34 (Administ. Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) da Forluz)	Diretor de Investimentos e Controle
Alessandra Campos Pereira CPF: 031.624.556-93 - CRC-MG 077151/O-3	Gerente de Controladoria e Finanças
KPMG Auditores Independentes Ltda CRC-2SP015199/O-6	Auditores Independentes






Fundação Forluminas de Seguridade Social

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), para as entidades fechadas de previdência complementar, especificamente pela Resolução CNPC 43, de 06 de agosto de 2021, Instrução Previc 31, de 31 agosto de 2020 e posteriores alterações, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010 que aprova a NBC-ITG 2001 e as principais práticas contábeis brasileiras para entidades fechadas de previdência complementar.

Foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Forluz, em 29 de março de 2023, após a avaliação do Conselho Fiscal.

As demonstrações financeiras completas estão disponíveis no portal, na página inicial menu Investimentos, sob o título “Demonstrações Financeiras”. A seguir você confere os balanços patrimoniais por plano de benefícios.

<https://institucional.Forluz.org.br/Investimentos/demonstracoes-financeiras>

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	Nota	2022	2021
Disponível		732	581
Realizável		19.934.965	19.234.811
Gestão previdencial	4	854.300	979.384
Gestão administrativa		23.365	24.606
Investimentos	5	19.057.300	18.230.821
Títulos Públicos		135.063	-
Ativos financeiros de crédito privado		2.529	3.417
Fundos de investimento		17.471.402	16.833.490
Investimentos em imóveis		751.439	768.864
Operações com participantes		582.148	617.332
Recursos a Receber Precatórios		106.391	-
Outros realizáveis		8.328	7.718
Imobilizado e Intangível		7.622	5.448
Imobilizado		844	764
Intangível		6.778	4.684
Total do ativo		19.943.319	19.240.840

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS)

PASSIVO	Nota	2022	2021
Exigível operacional	6	34.867	23.806
Gestão previdencial		22.789	17.800
Gestão administrativa		11.843	5.859
Investimentos		235	147
Exigível contingencial	7	66.426	60.268
Gestão previdencial		46.973	42.248
Gestão administrativa		19.241	17.850
Investimentos		212	170
Patrimônio social	8	19.842.026	19.156.766
Patrimônio de cobertura do plano			
Provisões matemáticas		22.145.903	21.181.191
Benefícios concedidos		17.244.048	16.393.468
Benefícios a conceder		4.901.855	4.787.723
Equilíbrio técnico	9	(2.423.573)	(2.147.755)
Resultados realizados		(2.423.573)	(2.147.755)
(-) Déficit técnico acumulado		(2.423.573)	(2.147.755)
Fundos		119.696	123.330
Fundo previdencial		89.337	84.473
Fundo administrativo	10	24.500	31.028
Fundo garantia operações participantes		5.859	7.829
Total do passivo		19.943.319	19.240.840

BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO A
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	Nota	2022	2021
Disponível		238	161
Realizável		7.111.724	7.174.196
Gestão previdencial		826.560	956.310
Gestão administrativa		21.954	21.201
Investimentos	5	6.263.210	6.196.685
Fundos de investimento		5.423.342	5.394.636
Investimentos em imóveis		567.083	581.660
Operações com participantes		192.342	212.671
Recursos a Receber Precatórios		72.115	-
Outros realizáveis		8.328	7.718
Total do ativo		7.111.962	7.174.357

BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO A
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS)

PASSIVO	Nota	2022	2021
Exigível operacional		12.639	10.741
Gestão previdencial		12.493	10.649
Investimentos		146	92
Exigível contingencial		39.491	36.421
Gestão previdencial		39.279	36.251
Investimentos		212	170
Patrimônio social	8	7.059.832	7.127.195
Patrimônio de cobertura do plano			
Provisões matemáticas	8.1	9.240.857	9.053.869
Benefícios concedidos		9.211.759	9.015.738
Benefícios a conceder		29.098	38.131
Equilíbrio técnico	9	(2.204.915)	(1.950.573)
Resultados realizados		(2.204.915)	(1.950.573)
(-) Déficit técnico acumulado		(2.204.915)	(1.950.573)
Fundos	8	23.890	23.899
Fundo administrativo		21.954	21.202
Fundo garantia operações participantes		1.936	2.697
Total do passivo		7.111.962	7.174.357

BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO B
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	Nota	2022	2021
Disponível		468	384
Realizável		12.732.627	11.988.604
Gestão previdencial		28.073	27.151
Gestão administrativa		2.367	9.692
Investimentos	5	12.702.187	11.951.761
Títulos Públicos		135.063	-
Fundos de investimento		11.960.723	11.361.871
Investimentos em imóveis		184.356	187.204
Operações com participantes		387.769	402.686
Recursos a Receber Precatórios		34.276	-
Total do ativo		12.733.095	11.988.988

BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO B
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS)

PASSIVO	Nota	2022	2021
Exigível operacional		10.231	11.023
Gestão previdencial		10.142	10.968
Investimentos		89	55
Exigível contingencial		7.694	5.997
Gestão previdencial		7.694	5.997
Investimentos		-	-
Patrimônio social	8	12.715.170	11.971.968
Patrimônio de cobertura do plano			
Provisões matemáticas	8.1	12.838.221	12.069.878
Benefícios concedidos		8.031.197	7.376.593
Benefícios a conceder		4.807.024	4.693.285
Equilíbrio técnico	9	(218.658)	(197.182)
Resultados realizados		(218.658)	(197.182)
Superávit técnico acumulado		(218.658)	(197.182)
Fundos	9.2	95.607	99.272
Fundo previdencial		89.337	84.473
Fundo administrativo		2.367	9.692
Fundo garantia operações participantes		3.903	5.107
Total do passivo		12.733.095	11.988.988

BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO TAESAPREV
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
 (EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	Nota	2022	2021
Disponível		10	15
Realizável		67.239	57.967
Gestão previdencial		-	23
Gestão administrativa		179	134
Investimentos	5	67.060	57.810
Ativos financeiros de crédito privado		2.529	3.417
Fundos de investimento		62.494	52.418
Operações com participantes		2.037	1.975
Total do ativo		67.249	57.982
PASSIVO	Nota	2022	2021
Exigível operacional		225	379
Gestão previdencial		225	379
Investimentos		-	-
Patrimônio social	8.2	67.024	57.603
Provisões matemáticas		66.825	57.444
Benefícios concedidos		1.092	1.137
Benefícios a conceder		65.733	56.307
Fundos		199	159
Fundo administrativo		179	134
Fundo garantia operações participantes		20	25
Total do passivo		67.249	57.982

■ RECURSOS GARANTIDORES

Os Recursos Garantidores dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º)

PLANO A

Descrição Contábil	dez/22
Disponível	238.980,15
Investimentos	R\$ 6.263.209.216,98
Exigível Operacional – Investimentos	-145.884,59
Exigível Contingencial – Investimentos	-212.280,42
Total Recurso Garantidor	R\$ 6.263.090.032,12

PLANO B

Descrição Contábil	dez/22
Disponível	468.350,51
Investimentos	R\$ 12.702.186.995,94
Exigível Operacional – Investimentos	-89.028,66
Exigível Contingencial – Investimentos	
Total Recurso Garantidor	R\$ 12.702.566.317,79

TAESA

Descrição Contábil	dez/22
Disponível	10.331,48
Investimentos	R\$ 67.060.238,05
Exigível Operacional – Investimentos	-467,59
Exigível Contingencial – Investimentos	
Total Recurso Garantidor	R\$ 67.070.101,94

CONSOLIDADO

Descrição Contábil	dez/22
Disponível	731.989,45
Investimentos	R\$ 19.057.299.565,61
Exigível Operacional – Investimentos	-235.380,84
Exigível Contingencial – Investimentos	-212.280,42
Total Recurso Garantidor	R\$ 19.057.583.893,80

DESPESAS ADMINISTRATIVAS 2022

REALIZADAS	48.857
ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	43.307
PESSOAL E ENCARGOS	20.189
SERVIÇOS DE TERCEIROS	6.716
DESPESAS GERAIS	14.779
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	1.623
ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	5.551
PESSOAL E ENCARGOS	4.827
SERVIÇOS DE TERCEIROS	698
DESPESAS GERAIS	22
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	3
TOTAL	48.857
PESSOAL E ENCARGOS	25.016
SERVIÇOS DE TERCEIROS	7.414
DESPESAS GERAIS	14.802
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	1.626



FORLUZ

Fundação Forluminas de Seguridade Social

PARECER ATUARIAL

BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

■ PLANO A

A avaliação atuarial da Forluz em 31 de dezembro de 2022, elaborada pela Lumens Atuarial, responsável técnico do Plano, indicou a existência de Déficit Técnico Contábil de R\$ 2,205 bilhões. Deduzindo da mencionada quantia o ajuste de precificação de ativos no valor de R\$ 427,2 milhões, em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/18, o Plano A encerrou o ano de 2022 com déficit técnico ajustado (déficit técnico após o ajuste de precificação) no valor de R\$ 1,778 bilhões, equivalente a 19,24% das reservas matemáticas totais do Plano.

Conforme o disposto no artigo 29 da Resolução CNPC nº 30/18, caso o “déficit técnico acumulado após o ajuste de precificação” ultrapasse o “limite de déficit técnico” constante na mencionada norma (vide formulação abaixo), deverá ser elaborado plano de equacionamento até o final do exercício subsequente, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação:

$$1\% \times (\text{duração passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática} = \text{Limite de Déficit Técnico}$$
$$1\% \times (8,6715 - 4) \times \text{R\$ } 9.240.856.791,65 = \text{R\$ } 431.686.625,02$$

Desse modo, considerando os resultados e a duração do passivo do plano, tem-se o seguinte montante para fins de equacionamento mínimo do Plano A:

$$\text{Déficit Técnico após ajuste da precificação} - \text{Limite de Déficit Técnico} = \text{Equacionamento mínimo}$$
$$\text{R\$ } 1.777.679.356,07 - \text{R\$ } 431.686.625,02 = \text{R\$ } 1.345.992.731,05$$

Considerando o parágrafo 3º do artigo 29 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, o valor de equacionamento mínimo referente ao exercício findo em 31/12/2022 para o Plano A, será de R\$ 1,346 bilhões.

A rentabilidade auferida em 2022 foi de 9,72%, ficando assim menor que a meta atuarial de 11,61% (IPCA + 5,51%) em 1,70%.

Ressaltamos que o não registro no balanço do Plano A dos planos de equacionamentos aprovados pela Forluz, conforme as Propostas de Resolução do Conselho Deliberativo (PRCD) 031/2020, 036/2021 e 030/2022, referentes aos déficits apurados no encerramento dos exercícios de 2019, 2020 e 2021, respectivamente, impactou diretamente no montante de déficit apurado nesta avaliação atuarial.

■ PLANO B

A avaliação atuarial da Forluz em 31 de dezembro de 2022, elaborada pela Lumens Atuarial, responsável técnico do Plano, indicou a existência de Déficit Técnico Contábil de R\$ 218,6 milhões. Deduzindo da mencionada quantia o ajuste de precificação de ativos no valor de R\$ 97,7 milhões, em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/18, o Plano B encerrou o ano de 2022 com déficit técnico ajustado (déficit técnico após o ajuste de precificação) no valor de R\$ 120,981 milhões, equivalente a 4,14% das reservas matemáticas estruturadas na modalidade de Benefício Definido.

Conforme o disposto no artigo 29 da Resolução CNPC nº 30/18, caso o “déficit técnico acumulado após o ajuste de precificação” ultrapasse o “limite de déficit técnico” constante na mencionada norma (vide formulação abaixo), deverá ser elaborado plano de equacionamento até o final do exercício subsequente, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação:

$$1\% \times (\text{duração passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática (estruturada na modalidade de Benefício Definido)} = \text{Limite de Déficit Técnico}$$

$$1\% \times (10,8870 - 4) \times \text{R\$ } 2.923.531.633,57 = \text{R\$ } 201.343.623,60$$

Como o Equilíbrio Técnico Ajustado do Plano B (R\$ 120.980.648,38) está dentro do limite de tolerância de Déficit Técnico (R\$ 201.343.623,60), não será necessário, de forma obrigatória, a elaboração e aprovação de um Plano de Equacionamento de Déficit Técnico durante o exercício de 2023.

Ainda neste Plano, o Fundo de “Cobertura de Risco” alcançou o valor de R\$ 89.337.436,67 (R\$ 84.472.751,80 em dezembro de 2021). A rentabilidade auferida em 2022 (considerando apenas o patrimônio que dá cobertura aos benefícios estruturados em Benefício Definido) foi de 10,12%, ficando assim menor que a meta atuarial de 11,39% (IPCA + 5,30%) em 1,14%.

■ PLANO TAESAPREV

A avaliação atuarial da Forluz em 31 de dezembro de 2022, elaborada pela Lumens Atuarial, responsável técnico do Plano, indicou a existência de um total de R\$ 66,8 milhões em provisões matemáticas, que correspondem ao total dos saldos de conta de aposentadoria dos participantes ativos e assistidos. Considerando que o patrimônio de cobertura do Plano é equivalente também a R\$ 66,8 milhões, pôde-se constatar que o Plano está em Equilíbrio Técnico.

O atuário indicou que a inexistência de déficit ou superávit técnico se dá em função da modalidade de Plano (Contribuição Definida), onde os recursos garantidores são equivalentes ao saldo de conta composto pelos participantes e assistidos.



DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS NO ANO

Fonte: DA's dos Planos A e B

■ ■ PLANO A

1. Avaliação Atuarial – Cadastro

A avaliação atuarial do Plano A (Saldado), referente ao exercício de 2022, foi realizada utilizando os dados cadastrais de dezembro/2022 encaminhados pela Forluz à Lumens Atuarial que, após realizar testes específicos de consistência, considerou os dados satisfatórios.

Os dados cadastrais referentes aos benefícios foram posicionados em 31/12/2022, considerando o IPCA/IBGE acumulado de junho (data base de reajuste dos benefícios) a dezembro de 2022 (data focal da avaliação atuarial), sendo equivalente a 0,95%.

2. Premissas Atuariais

O resultado da avaliação atuarial encontra-se posicionado em 31/12/2022 e considerou as regras do regulamento vigente, aprovado em 08/05/2019 pela Portaria nº 339 da Previc.

A seguir, apresentamos um resumo das premissas atuariais utilizadas na avaliação atuarial de encerramento de 2022 e o comparativo em relação aos parâmetros da avaliação atuarial anterior:

Hipótese Atuarial	dez/21	dez/22
Fator de Capacidade de Benefício	98,00%	98,00%
Composição Familiar*	Dados Reais	Dados Reais
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT 83 M (IAM)	AT 83 M (IAM)
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Suav. em 10% e Segreg. por sexo	AT-2000 Suav. em 10% Segreg. por sexo
Taxa Real Anual de Juros	5,51%	5,51%

* Família Média com percentual de casados de 100%, sendo o homem 4 anos mais velho que a mulher na parcela BAC – Benefícios à Conceder. Para os assistidos, considera-se a composição familiar real.

2.1. Premissas Não Alteradas

2.1.1. Tábua de Entrada em Invalidez

Assim como na Avaliação Atuarial do ano anterior, como não são apuradas provisões matemáticas de benefícios a conceder para benefícios de risco, não se adota hipótese de tábua de entrada em invalidez para o Plano A.

É importante ressaltar que os estudos para definição das premissas utilizadas no encerramento do exercício de 2022, foram elaborados pela consultoria atuarial externa Lumens Atuarial, e validados pela equipe atuarial da Fundação, responsável pela segunda opinião atuarial.

Neste contexto destacamos que a recomendação da responsável atuarial para essa premissa foi como “Não Aplicável”.

2.1.2. Composição Familiar

Com relação às provisões matemáticas de benefícios concedidos, a adoção de dados reais dos dependentes (data de nascimento, sexo e parentesco) na avaliação atuarial, promove o correto dimensionamento atuarial dos compromissos futuros da Fundação, evitando provisionamentos que desequilibram os planos previdenciários.

Considera-se, no dimensionamento dos compromissos futuros do plano, referentes aos benefícios a conceder, que 100% dos participantes ativos são casados, sendo o homem 4 anos mais velho que a mulher e sem filhos dependentes.

2.1.3. Taxa de Juros

A consultoria externa Lumens Atuarial elaborou o estudo para definição da taxa de juros, estudo esse validado pela Gerência de Renda Variável e Macroalocação à título de Segunda Opinião, levando-se em consideração a convergência/aderência do fluxo de pagamento de benefícios (data base 31 de dezembro do exercício social anterior ao ano da sua elaboração e fluxos anuais posicionados ao final de cada exercício e projetados até a data estimada de pagamento do último benefício do plano) com as aplicações dos recursos garantidores, considerando o montante de ativos de investimento por segmento de aplicação, fluxo projetado de investimentos e desinvestimentos, fluxo de receitas com juros, cupons, dividendos, aluguéis, vendas de ativos e outras receitas em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, a Instrução Previc nº 33/2020 e a Portaria Previc nº 835/2020.

Desse modo, observando-se a modalidade de plano (benefício definido saldado), a convergência das durations do ativo e passivo, o casamento do fluxo de ativos versus fluxo de pagamento de benefícios e dado o estoque atual de ativos por segmento de aplicação, a taxa de convergência apresentada no estudo elaborado em conjunto pelas áreas atuarial e de portfólio da Forluz, resultou

em 5,80% ao ano. Cabe ressaltar que o resultado encontrado é superior à taxa máxima permitida para o referido plano de benefícios, de acordo com a Portaria Previc nº 373/2022.

Nesse sentido, para fins de mensuração dos compromissos atuariais da Avaliação Atuarial 2022, o atuário responsável pelo plano, recomendou a utilização da taxa de juros de no máximo 5,80%. O intervalo aceitável pela Portaria Previc nº 373/2022, considerando a duration do passivo do Plano A de 8,86 anos em 31/12/2021, varia de 3,08% a 4,80%. Diante disso, foi solicitado à Previc, em agosto de 2022, a manutenção da taxa de juros vigente (5,51%), ou seja, a utilização da taxa fora dos limites apurados a partir da duration do plano, conforme prevê o art. 39 da IN Previc nº 33/2020.

A aprovação da utilização da taxa de 5,51% a.a. para o Plano A ocorreu em novembro de 2022, conforme Ofício Previc 3351/2022, a qual utilizamos para a Avaliação Atuarial de 2022.

2.1.4. Tábua de Mortalidade Geral

A tábua de mortalidade geral deve refletir o comportamento demográfico da massa de participantes válidos do Plano A.

Foram utilizadas para os testes de aderência, as tábuas AT 2000 suavizada em 10% e AT 2000 básica, todas segregadas por sexo.

A utilização de tábuas segregadas por sexo na análise da hipótese de mortalidade geral, visa atender a base referencial proposta na Instrução Normativa da Previc nº 33, de 23 de outubro de 2020.

Conforme comprovação através dos testes estatísticos, constatou-se que a tábua AT 2000 suavizada em 10% e segregada por sexo, apresenta-se mais aderente em relação ao comportamento demográfico dos participantes do Plano A, no que se diz respeito à mortalidade geral.

Desse modo, temos a manutenção da premissa que foi apontada pela consultoria atuarial externa Lumens Atuarial, responsável técnica do Plano, e validada pela equipe técnica da Forluz, responsável pela emissão de segunda opinião atuarial.

2.1.5. Tábua de Mortalidade de Inválidos

A tábua de mortalidade de inválidos deve refletir o comportamento demográfico da massa de participantes que recebe o benefício de complementação de aposentadoria por invalidez do Plano A.

Foram utilizadas para os testes de aderência, as tábuas AT 83 M (IAM) e a tábua AT-2000 básica.

Conforme comprovação através dos testes estatísticos, constatou-se que a tábua AT 83 Masculina (IAM) apresenta-se mais aderente em relação ao comportamento demográfico dos participantes do Plano A, no que se diz respeito à mortalidade de inválidos.

Desse modo, temos a manutenção da premissa, que foi apontada pela consultoria atuarial externa e validada pela equipe técnica da Forluz, responsável pela emissão de segunda opinião atuarial.

2.1.6. Fator de Capacidade

Conforme as definições do Conselho Monetário Nacional, considerando a meta de inflação de mais longo prazo disponível, sendo esta equivalente a 3% ao ano (2025), foi apurado um fator de capacidade de 98% (noventa e oito por cento) para a apuração das obrigações atuariais dos planos previdenciários.

3. Patrimônio, Provisões, Fundos e Apuração de Resultado para Fins de Equacionamento

3.1 Patrimônio, Provisões Matemáticas, Duration e Ajuste de Precificação

Considerando as premissas, hipóteses e dados mencionados neste parecer, apresentamos os resultados das Provisões Matemáticas, Fundos, Patrimônio de Cobertura do Plano e Ajuste de Precificação, em 31/12/2022:

Descrição	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	7.035.941.851,58
Provisões Matemáticas	9.240.856.791,65
Benefícios Concedidos	9.211.758.905,80
<i>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</i>	9.211.758.905,80
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	7.631.543.732,50
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.580.215.173,30
Benefícios a Conceder	29.097.885,85
<i>Benefício a Conceder Estruturado em Regime de Capitalização</i>	29.097.885,85
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	29.097.885,85
Equilíbrio Técnico	- 2.204.914.940,07
Resultados Realizados	- 2.204.914.940,07
<i>Superávit Técnico Acumulado</i>	-
Reserva de Contingência	-
Reserva Especial para Revisão do Plano	-
Déficit Técnico Acumulado	- 2.204.914.940,07
Resultados à Realizar	-
Fundos	23.889.692,59
Fundo Administrativo	21.953.983,75
Fundo de Investimento	1.935.708,84
Ajuste de Precificação - Resolução CNPC 30/18	427.235.584,00
Déficit Técnico Acumulado Após Ajuste de Precificação	- 1.777.679.356,07

A respeito do ajuste de precificação apresentado acima, que montou em R\$ 427.235.584,00, cumpre-nos esclarecer que o mesmo foi apurado por meio Sistema Venturo DPAP, criado pela Previc, conforme Portaria nº 86, de 2019, e em conformidade com a Resolução CNPC n.º 30/18.

Também no mencionado sistema disponibilizado pelo órgão fiscalizador, calculou-se a duração do passivo (média dos prazos de pagamentos de benefícios líquidos de contribuições, ponderada pelo valor presente dos fluxos) do Plano A, resultando em 8,6715 anos (base de cálculo: 31/12/2022).

3.2. Apuração de Resultado para Fins de Equacionamento de Déficit

Conforme disposto no artigo 29 da Resolução CNPC nº 30/18, caso o “déficit técnico acumulado após o ajuste de precificação” ultrapasse o “limite de déficit técnico” constante na mencionada norma (vide formulação abaixo), deverá ser elaborado plano de equacionamento até o final do exercício subsequente, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação:

$$1\% \times (\text{duração passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática} = \text{Limite de Déficit Técnico}$$
$$1\% \times (8,6715 - 4) \times \text{R\$ } 9.240.856.791,65 = \text{R\$ } 431.686.625,02$$

Desse modo, considerando os resultados e a duração do passivo do plano, tem-se o seguinte montante para fins de equacionamento mínimo do Plano A:

$$\text{Déficit Técnico após ajuste da precificação} - \text{Limite de Déficit Técnico} = \text{Equacionamento mínimo}$$
$$\text{R\$ } 1.777.679.356,07 - \text{R\$ } 431.686.625,02 = \text{R\$ } 1.345.992.731,05$$

Considerando o parágrafo 3º do artigo 29 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, o valor de equacionamento mínimo referente ao exercício findo em 31/12/2022 para o Plano A, será de R\$ 1,346 bilhões.

2. Meta Atuarial

A meta atuarial do Plano A no ano de 2022 atingiu o percentual de 11,61%, referente ao IPCA (IBGE) + 5,51% a.a. Em contrapartida, a rentabilidade do plano foi de 9,72%, ou seja, 1,70% abaixo da exigência atuarial.

3. Custeio Administrativo

Em 2022, a Forluz adotou a taxa de 0,19% sobre as reservas matemáticas do plano para apuração das contribuições para custeio das despesas administrativas. A partir de abril/2023, o percentual será de 0,20%, conforme PRCD 036/2022, aprovada pelo Conselho Deliberativo em sua 479ª Reunião, realizada no dia 06 de dezembro de 2022.

O percentual aprovado encontra-se dentro do limite de 1% sobre o montante dos recursos garantidores do plano, conforme definido no referido regulamento e determinado pela Resolução CNPC 48/2021.

Poderão ser utilizados os recursos provenientes do retorno dos investimentos do fundo administrativo para pagamento das despesas administrativas, conforme estabelecido no PGA da Forluz.

4. Parecer Atuarial

- Os dados cadastrais considerados na avaliação atuarial foram encaminhados pela Forluz à Lumens Atuarial e após análise verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para o processo de avaliação atuarial.
- As premissas atuariais e o método de financiamento se encontram devidamente aderentes e adequados à realidade financeira e demográfica da massa de participantes.
- O plano se encontra em desequilíbrio atuarial, tendo encerrado o exercício com déficit técnico acumulado de R\$ 2.204.914.940,07 (dois bilhões, duzentos e quatro milhões, novecentos e catorze mil, novecentos e quarenta reais e sete centavos). A natureza do resultado é estrutural e conjuntural.
- Face ao exposto, conclui-se que o Plano A se encontra deficitário em R\$ 1,778 bilhões (déficit após ajuste de precificação), sendo necessário equacionar, no mínimo, R\$ 1,346 bilhões, segundo a legislação. Dessa maneira, será necessário apresentar até o final do exercício de 2023, um plano de equacionamento que deverá iniciar-se, no máximo, até o início de vigência do plano de custeio estabelecido pela avaliação atuarial de encerramento do exercício em que se deu a aprovação do referido plano de equacionamento, portanto, até o início do Plano de Custeio de 2024.
- Ressaltamos que o não registro no balanço do Plano A dos planos de equacionamentos aprovados pela Forluz, conforme Resoluções 031/2020, 036/2021 e 030/2022, referentes aos déficits apurados no encerramento dos exercícios de 2019, 2020 e 2021, respectivamente, impactou diretamente no montante de déficit apurado nesta avaliação atuarial.

■ ■ PLANO B

1. Avaliação Atuarial – Cadastro

A avaliação atuarial do Plano B (Misto) - estruturado na modalidade de contribuição variável – CV, referente ao exercício de 2022, foi realizada utilizando os dados cadastrais de dezembro/2022,

encaminhados pela Forluz à Lumens Atuarial que, após realizar testes específicos de consistência, considerou os dados satisfatórios.

Os dados cadastrais referentes aos benefícios que estão estruturados na modalidade de “benefício definido”, foram posicionados em 31/12/2022, considerando o IPCA/IBGE acumulado de junho (data base de reajuste dos benefícios) a dezembro de 2022 (data focal da avaliação atuarial), sendo equivalente a 0,95%.

2. Premissas Atuariais

O resultado da avaliação atuarial encontra-se posicionado em 31/12/2022 e considerou as regras do regulamento vigente, aprovado em 17/08/2022 pela Portaria nº 758 da Previc.

A seguir, apresentamos um resumo das premissas atuariais utilizadas na avaliação atuarial de encerramento de 2022 e o comparativo em relação aos parâmetros da avaliação atuarial anterior:

Hipótese Atuarial	dez/21	dez/22
Fator de Capacidade de Benefício	98,00%	98,00%
Composição Familiar*	Dados Reais	Dados Reais
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI - 85 F	MI - 85 F
Tábua de Entrada em Invalidez	TASA 1927 agravada em 100%	Álvaro Vindas Des. 30%
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 Suav. em 10%, Desag. em 20% e Segregada por sexo	AT 2000 Suav. em 10%, Desag. em 20% e Segregada por sexo
Taxa Real Anual de Juros	5,30%	5,30%

*Para os assistidos, considera-se a composição familiar real do participante. Para os ativos, em Dez/21 foi considerado a Família Média com percentual de casados de 100%, sendo o homem 4 anos mais velho que a mulher para a avaliação do Fundo de Risco na parcela BAC – Benefícios a Conceder. Em Dez/2022, a premissa foi alterada para os ativos, passando a considerar que 100% dos participantes são casados, mas sendo o homem 2 anos mais velho que a mulher.

2.1. Premissas não alteradas

2.1.1. Taxa de Juros

A consultoria externa Lumens Atuarial elaborou o estudo para definição da taxa de juros, estudo esse validado pela Gerência de Renda Variável e Macroalocação à título de Segunda Opinião, levando-se em consideração a convergência/aderência do fluxo de pagamento de benefícios (data base 31 de dezembro do exercício social anterior ao ano da sua elaboração e fluxos anuais posicionados ao final de cada exercício, projetados até a data estimada de pagamento do último benefício do plano) com as aplicações dos recursos garantidores, considerando o montante de ativos de investimento por segmento de aplicação, fluxo projetado de investimentos e desinvestimentos, fluxo de receitas com juros, cupons, dividendos, aluguéis, vendas de ativos e outras receitas, em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, a Instrução Previc nº 33/2020 e a Portaria Previc nº 835/2020.

Desse modo, observando-se a modalidade do plano, a convergência das durations do ativo e passivo, o casamento do fluxo de ativos versus fluxo de pagamento de benefícios e dado o estoque atual de ativos por segmento de aplicação, a taxa de convergência apresentada no estudo elaborado em conjunto pelas áreas atuarial e de portfólio da Forluz, resultou em 5,61% ao ano. Cabe ressaltar que o resultado encontrado foi superior à taxa máxima permitida para o referido plano de benefícios, de acordo com a Portaria Previc nº 373/2022.

Nesse sentido, para fins de mensuração dos compromissos atuariais da Avaliação Atuarial 2022, o atuário responsável pelo plano, recomendou a utilização da taxa de juros de no máximo 5,61%. O intervalo aceitável pela Portaria Previc nº 373/2022, no presente caso, considerando a duration do passivo de 11 anos (apurada em 31/12/2021) varia de 3,16% a 4,91%. Diante disso, foi solicitado à Previc, em agosto de 2022, a manutenção da taxa de juros vigente (5,30%), ou seja, a utilização da taxa fora dos limites apurados a partir da duration do plano, conforme prevê o art. 39 da IN Previc nº 33/2020.

A aprovação da utilização da taxa de 5,30% a.a. para o Plano B ocorreu em novembro de 2022, conforme Ofício Previc 3353/2022, a qual utilizamos para a Avaliação Atuarial de 2022.

2.1.2. Tábua de Mortalidade Geral

A tábua de mortalidade geral deve refletir o comportamento demográfico da massa de participantes válidos do Plano B.

Foram utilizadas para os testes de aderência, além da tábua vigente, qual seja AT 2000 Suavizada em 10% e Desagravada em 20%, a tábua AT 2000 básica, todas segregadas por sexo.

A utilização de tábuas segregadas por sexo na análise da hipótese de mortalidade geral, visa atender a base referencial proposta na Instrução Normativa da Previc nº 33, de 23 de outubro de 2020.

Conforme comprovado através dos testes estatísticos realizados, constatou-se que a tábua AT 2000 suavizada em 10%, desagravada em 20% e segregada por sexo, se manteve mais aderente em relação ao comportamento demográfico dos participantes do Plano B, no que se diz respeito à mortalidade geral.

Desse modo, temos a manutenção da premissa que foi apontada pela consultoria atuarial externa Lumens Atuarial, responsável técnica pelo Plano, e validada pela equipe técnica da Forluz, responsável pela emissão de segunda opinião atuarial.

2.1.3. Tábua de Mortalidade de Inválidos

A tábua de mortalidade de inválidos deve refletir o comportamento demográfico da massa de participantes que recebe o benefício de melhoria de aposentadoria por invalidez do Plano B.

Foi utilizada para os testes de aderência, a tábua vigente, qual seja a MI 85 Feminina.

Os resultados encontrados demonstraram que a tábua MI 85 Feminina, utilizada no último estudo, manteve-se aderente em relação ao comportamento demográfico dos participantes inválidos do Plano B. Diante disso, a manutenção da premissa apontada pela Lumens Atuarial foi validada pela equipe técnica da Forluz, responsável pela emissão de segunda opinião atuarial.

2.1.5. Fator de Capacidade

Conforme as definições do Conselho Monetário Nacional, considerando a meta de inflação de mais longo prazo disponível, sendo esta equivalente a 3% ao ano (2025), foi apurado um fator de capacidade de 98% (noventa e oito por cento) para a apuração das obrigações atuariais dos planos previdenciários.

2.2. Premissas alteradas

2.2.1. Composição Familiar

Com relação aos participantes assistidos, a adoção de dados reais de dependentes (data de nascimento, sexo e parentesco) na Avaliação Atuarial promove o correto dimensionamento atuarial dos compromissos futuros da Fundação, evitando provisionamentos que desequilibram os planos previdenciários. Dessa forma, foi mantida na Avaliação Atuarial de 2022, a composição familiar real para os participantes assistidos.

Com relação aos participantes ativos, a análise do comportamento da massa demonstrou a necessidade de alteração da premissa vigente de composição familiar, a qual considerava o percentual de casados em 100% , sendo o homem 4 anos mais velho que a mulher.

Portanto, alterou-se a premissa aplicável aos participantes ativos, considerando que 100% dos participantes ativos são casados, sendo o homem 2 anos mais velho que a mulher, conforme demonstra os dados cadastrais analisados pela Lumens Atuarial e validados pela equipe interna da Forluz.

2.2.2. Tábua de Entrada em Invalidez

A tábua de entrada em invalidez deve refletir o comportamento demográfico/ quantidade de eventos esperados de entrada em invalidez da massa de participantes ativos do Plano B.

Devido a rejeição da tábua vigente (TASA 1927 agravada em 100%) nos principais testes realizados, foram utilizadas para os testes estatísticos as tábuas TASA 1927 Agravada em 100%, Álvaro Vindas, Álvaro Vindas Desagravada em 30%, Grupo Americana, dentre outras tábuas publicadas no banco de tábuas do IBA (Instituto Brasileiro de Atuária).

Os testes estatísticos realizados demonstraram evidências suficientes para a rejeição da tábua vigente, TASA 1927 Agravada em 100%, e a melhor aderência da tábua Álvaro Vindas Desagravada em 30%, dentre aquelas analisadas. Diante disso, foi validada pela equipe interna da Fundação a alteração da tábua vigente conforme proposta apresentada pela consultoria Lumens Atuarial.

Cabe ressaltar que a tábua TASA 1927 Agravada em 100% havia sido rejeitada pela segunda opinião atuarial realizada pela Forluz, quando recomendada pelo atuário responsável à época de sua aplicação.

3. Patrimônio, Provisões, Fundos e Apuração de Resultado para Fins de Equacionamento

3.2. Patrimônio, Provisões Matemáticas, Duration e Ajuste de Precificação

Considerando as premissas, hipóteses e dados mencionados neste parecer, apresentamos os resultados das Provisões Matemáticas, Fundos, Patrimônio de Cobertura do Plano e Ajuste de Precificação, em 31/12/2022:

Descrição	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	12.619.563.560,66
Provisões Matemáticas	12.838.221.089,04
Benefícios Concedidos	8.031.197.384,62
<i>Contribuição Definida</i>	5.107.665.751,05
Saldo de Conta de Assistidos	5.107.665.751,05
<i>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</i>	2.923.531.633,57
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	2.232.395.699,74
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	691.135.933,83
Benefícios a Conceder	4.807.023.704,42
<i>Contribuição Definida</i>	4.807.023.704,42
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador	2.032.875.683,71
Saldo de Contas - Parcela Participante	2.774.148.020,71
Equilíbrio Técnico	-218.657.528,38
Resultados Realizados	-218.657.528,38
<i>Déficit Técnico Acumulado</i>	-218.657.528,38
Reserva de Contingência	0
Reserva Especial para Revisão do Plano	0
Déficit Técnico Acumulado	-218.657.528,38
Resultados à Realizar	0
Fundos	95.606.669,27
Fundo Previdencial	89.337.436,67
Fundo Administrativo	2.366.763,89
Fundo de Investimento	3.902.468,71
Ajuste de Precificação - Resolução CNPC 30/18	97.676.880,00
Déficit Técnico Acumulado Após Ajuste de Precificação	-120.980.648,38

A respeito do ajuste de precificação apresentado acima, que montou R\$ 97.676.880,00, cumpre-nos esclarecer que o mesmo foi apurado por meio do Sistema Venturo DPAP, criado pela Previc conforme Portaria n° 86, de 2019, e em conformidade com a Resolução CNPC n.º 30/18.

Também no mencionado sistema disponibilizado pelo órgão fiscalizador, calculou-se a duração do passivo (média dos prazos de pagamentos de benefícios líquidos de contribuições, ponderada pelo valor presente dos fluxos) do Plano B, resultando em 10,8870 anos (base de cálculo: 31/12/2022).

3.3. Apuração de Resultado para Fins de Equacionamento de Déficit

Conforme disposto no artigo 29 da Resolução CNPC n° 30/18, caso o “déficit técnico acumulado após o ajuste de precificação” ultrapasse o “limite de déficit técnico” constante na mencionada norma (vide formulação abaixo), deverá ser elaborado plano de equacionamento até o final do exercício subsequente, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação:

$1\% \times (\text{duração passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática, estrutura na modalidade de Benefício Definido} =$
Limite de Déficit Técnico

$$1\% \times (10,8870 - 4) \times \text{R\$ } 2.923.531.633,57 = \text{R\$ } 201.343.623,60$$

Como o Déficit Técnico Ajustado do Plano B (R\$ 120.980.648,38) está dentro do limite de tolerância de Déficit Técnico (R\$ 201.343.623,60), não será necessária a elaboração e aprovação de um Plano de Equacionamento de Déficit Técnico, de forma obrigatória, durante o exercício de 2023.

4. Meta Atuarial

A meta atuarial do Plano em 2022 atingiu o percentual de 11,39%, referente ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, + 5,30% a.a., enquanto a rentabilidade consolidada do plano foi de 10,25%, sendo apurada 10,12% para os recursos que fazem frente aos benefícios em regime mutualista, ou seja, 1,14% abaixo da exigência atuarial.

5. Fundo de Cobertura de Risco

Estabelecido durante o exercício de 2010, originado pelos recursos remanescentes do plano para financiamento dos benefícios de risco, este fundo será utilizado para assegurar o pagamento dos benefícios a conceder, resultantes de invalidez, morte ou reclusão de Participante Ativo, sendo utilizado para compor a reserva matemática de benefício concedido não coberto pelo saldo de contas do participante e tem o seu valor segregado entre os participantes optantes ou não pela regra de cálculo dos benefícios de risco estabelecida pela alteração regulamentar de 24/9/2009.

Em 31/12/2022, o Fundo de Cobertura de Risco montou R\$ 89.337.436,67, sendo R\$ 70.214.871,96 para os participantes optantes e R\$ 19.122.564,71 para os não optantes.

A pedido da área técnica atuarial da Forluz, em 12/2022 a Lumens Atuarial realizou uma análise de sustentabilidade do Fundo Previdencial. Neste estudo, a responsável técnica atuarial verificou que o montante acumulado no respectivo fundo é superior à sua expectativa de utilização, atestando, portanto, que o mesmo se encontra superavitário.

6. Plano de Custeio

O Plano de Custeio de Participantes Ativos do Plano Misto de Benefícios Previdenciários da Forluz – Plano B é definido em faixas salariais no seu regulamento.

Segue abaixo, resumo das taxas médias de contribuição em função da folha de participação, estimadas para o exercício de 2023, com base no que foi observado na base cadastral de 12/2022:

Patrocinadoras: 9,88%;

Participantes: 11,09%

** A não paridade decorre das contribuições voluntárias adicionais dos participantes.*

Segue o custeio dos benefícios de risco, excluídas as contribuições destinadas ao custeio das despesas administrativas:

■ **Optantes pela nova regra de cálculo dos Benefícios de Risco**

Em face do saldo acumulado existente no Fundo de Risco e considerando as atuais probabilidades de concessão dos benefícios de MAI, RCM e Auxílio-Reclusão dos ativos, o custo dos benefícios de risco será mantido em 0,00% (percentual incidente sobre as contribuições normais da patrocinadora) - para os participantes optantes pela nova regra de MAI.

■ **Não optantes pela nova regra de cálculo dos Benefícios de Risco**

Em face do saldo acumulado existente no Fundo de Risco e considerando as atuais probabilidades de concessão dos benefícios de risco, bem como o estudo do Fundo Previdencial realizado pela consultoria Lumens Atuarial, onde foi verificado que o montante acumulado é superior à expectativa de utilização, mesmo em cenário conservador de alta sinistralidade, o custo dos benefícios de risco foi alterado de 3,00% para 0,00% (percentual incidente sobre as contribuições normais da patrocinadora) - para os participantes não optantes pela nova regra de MAI.

7. Custeio Administrativo

Em 2022, a Forluz adotou a taxa de 0,19% sobre as reservas matemáticas do plano para apuração das contribuições para custeio das despesas administrativas. A partir de abril/2023, o percentual será de 0,20%, conforme PRCD 036/2022 aprovada pelo Conselho Deliberativo em sua 479ª Reunião, realizada no dia 06 de dezembro de 2022.

O percentual aprovado encontra-se dentro do limite de 1% sobre o montante dos recursos garantidores do plano, conforme definido no referido regulamento e determinado pela Resolução CNPC 48/2021.

Poderão ser utilizados os recursos provenientes do retorno dos investimentos do fundo administrativo para pagamento das despesas administrativas, conforme estabelecido no PGA da Forluz.

8. Parecer Atuarial

- Os dados cadastrais considerados na avaliação atuarial foram encaminhados pela Forluz à Lumens Atuarial e após análise verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para o processo de avaliação atuarial.
- As premissas atuariais e o método de financiamento se encontram devidamente aderentes e adequados à realidade financeira e demográfica da massa de participantes.
- Diante da constatação de sustentabilidade financeira do Fundo de Risco apresentada pela consultoria externa Lumens Atuarial, alterou-se o percentual de contribuição dos participantes Não Optantes de 3,00% para 0,00% para o exercício de 2023.
- O plano encerrou o exercício com déficit técnico ajustado de R\$ 120.980.648,38 (cento e vinte milhões, novecentos e oitenta mil, seiscentos e quarenta e oito reais e trinta e oito centavos), correspondente a 4,14% das reservas matemáticas atuarialmente calculadas.
- Tendo em vista que o déficit técnico ajustado apurado se encontra dentro do limite de déficit permitido pela legislação, não é obrigatória a elaboração e aprovação de um Plano de Equacionamento de Déficit Técnico durante o exercício de 2023.
- Face ao exposto, a equipe técnica atuarial da Forluz ratifica o posicionamento da responsável técnica Lumens Atuarial, que indica que o Plano B possui um resultado deficitário que, por ser inferior ao limite de déficit técnico permitido pela legislação, não gera necessidade de equacionamento, de forma obrigatória.

■ PLANO TAESAPREV

- O Taesaprev é um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida – CD, onde não existem compromissos apurados atuarialmente, conforme dispõe a Resolução CNPC n.º 41/21. Para fins de avaliação foram utilizados os dados cadastrais de dezembro/2022, encaminhados pela Forluz à Lumens Atuarial que, após realizar testes específicos de consistência, considerou os dados satisfatórios.
- Considerando as dados mencionados neste parecer, apresentamos os resultados das Provisões Matemáticas e Patrimônio de Cobertura do Plano, em 31/12/2022:

Descrição	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	66.824.700,56
Provisões Matemáticas	66.824.700,56
Benefícios Concedidos	1.091.388,19
<i>Contribuição Definida</i>	1.091.388,19
Saldo de Conta de Assistidos	1.091.388,19
<i>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</i>	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	65.733.312,37
<i>Contribuição Definida</i>	65.733.312,37
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador	28.722.081,17
Saldo de Contas - Parcela Participante	37.011.231,20
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
<i>Superávit Técnico Acumulado</i>	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão do Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados à Realizar	0,00
Fundos	199.423,26
<i>Fundo Previdencial</i>	0,00
Fundo Administrativo	178.917,87
Fundo de Investimento	20.505,39

- O custeio previdenciário do plano será dado através das receitas advindas dos participantes e do patrocinador, acrescidas da rentabilidade líquida auferida, sendo o saldo atualizado mensalmente. As contribuições previdenciárias do participante e do patrocinador são classificadas em:

– **Obrigatória Mensal:** correspondente a um percentual entre 50% e 100% da contribuição básica,

a qual é calculada com base no SRC (salário real de contribuição, equivalente ao salário base do participante), observando os seguintes percentuais:

- 3% (três por cento) do SRC equivalente a até, no máximo, o valor de 1 (uma) UPTP.
- 6% (seis por cento) do SRC compreendido entre 1 (uma) e 2 (duas) o valor da UPTP.
- 12% (doze por cento) do SRC que superar o valor de 2 (duas) vezes o valor da UPTP.

UPTP – Unidade Previdenciária TAESAPREV, fixado em R\$ 7.335,07 (sete mil, trezentos e trinta e cinco reais e sete centavos) na data deste parecer, sendo reajustado pela IPCA-IBGE no mês de reajuste coletivo do patrocinador.

– **Adicional Mensal Facultativa (somente para participante):** correspondente a até 50% (cinquenta por cento) da Contribuição Básica;

– **Aporte Eventual Facultativo** (somente para participante), e

– **Valores portados de outros planos de previdência complementar** (somente para participante).

4. Para o exercício de 2023, definiu-se a taxa de administração de 0,30% (trinta centésimos por cento) incidente sobre os saldos de contas dos participantes para apuração das contribuições para custeio das despesas administrativas, além dos recursos não resgatados nem portados da conta patronal que são vertidos ao plano de gestão administrativa, conforme artigo 50 do Regulamento do Plano. O custeio administrativo foi aprovado pelo Conselho Deliberativo na 479ª Reunião, realizada no dia 12 de dezembro de 2022. A vigência do custeio dar-se-á a partir de 1º de abril de 2023.
5. A rentabilidade auferida em 2022 atingiu o percentual de 7,71%. Considerando a estruturação técnica do Plano (Contribuição Definida), não é aplicável o conceito de meta atuarial.
6. O Taesaprev, por se tratar de plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida – CD, não prevê apuração de superávit ou déficit atuarial, por não existir no Plano regime mutualista, tanto na fase de capitalização como na fase de percepção dos benefícios. A obrigação do Plano para com os seus participantes está limitada ao saldo de conta individual. Desse modo, informamos que o Plano TAESAPREV se encontra equilibrado sob o âmbito financeiro-atuarial.

LUMENS CONSULTORIA ATUARIAL

Marco A. Rasoppi
Atuário MIBA nº 1.776

Rafael Porto de Almeida
Atuário MIBA nº 1.738



The logo for FORLUZ features the word "FORLUZ" in a bold, white, sans-serif font. Above the letters "O" and "R" is a decorative arc of small white dots.



Av. do Contorno, 6500

3° andar

Contato: 0800 090 9090

CEP 30.110-044

Belo Horizonte – MG – Brasil

E-mail: atendimento@forluz.org.br

Portal: www.forluz.org.br